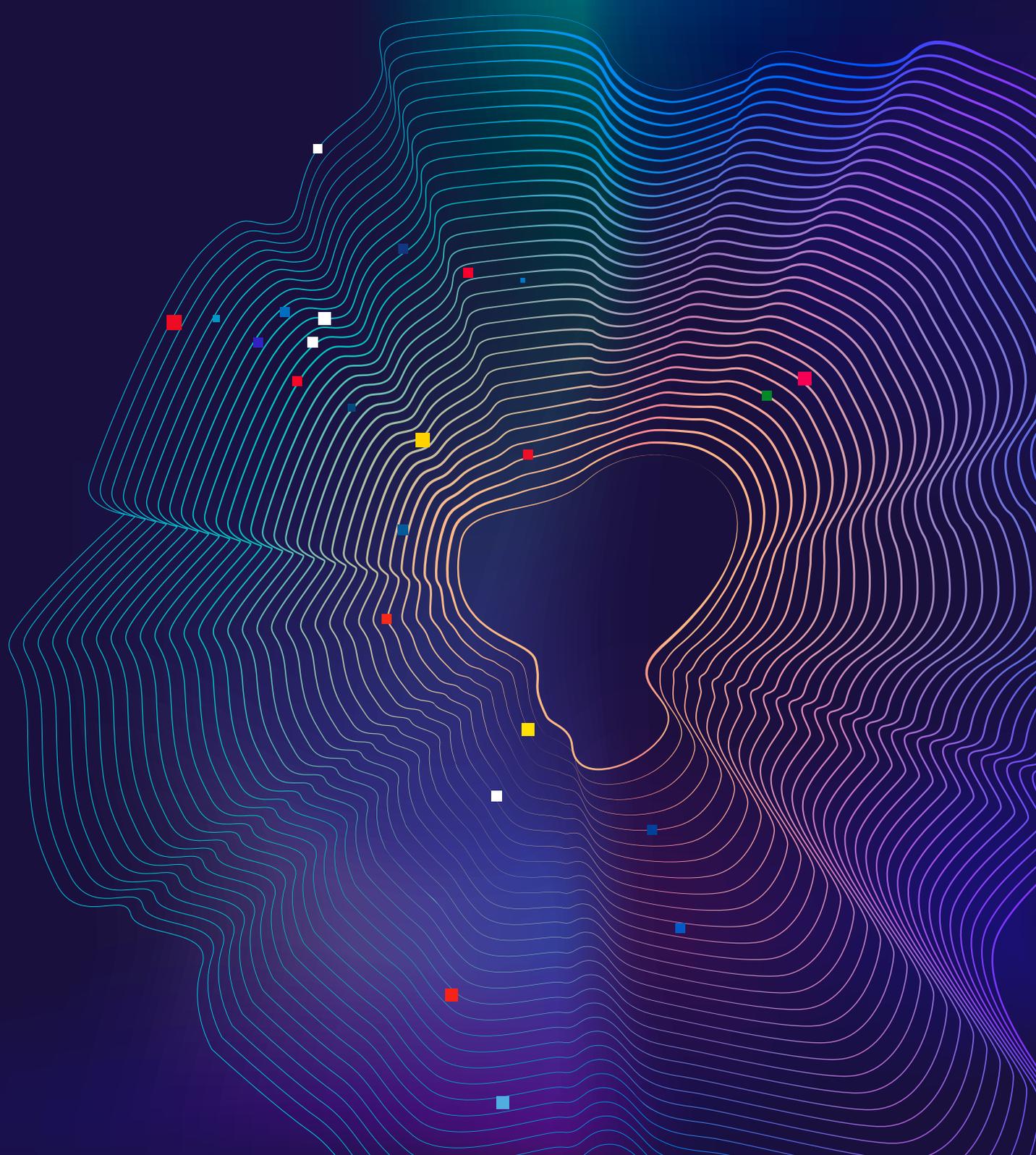
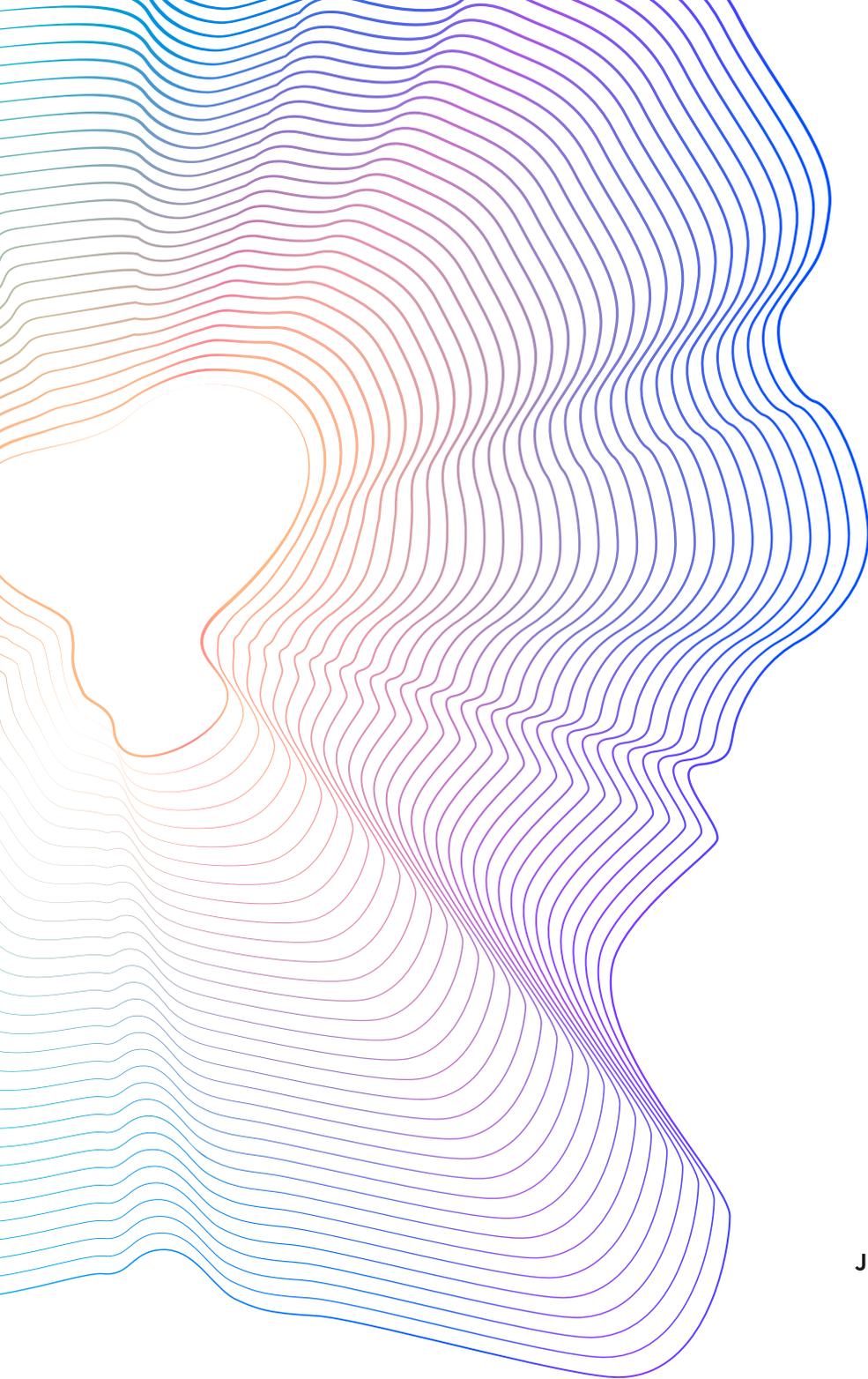


# PLANO DE AÇÃO

---

2024 | 25 | 26





# PLANO DE AÇÃO

---

2024 | 25 | 26

**aup** Associação  
Ibero-Americana  
de Universidades  
de Pós-Graduação  
Declarado de Utilidade Pública







# Apresentação

MIGUEL ÁNGEL CASTRO ARROYO

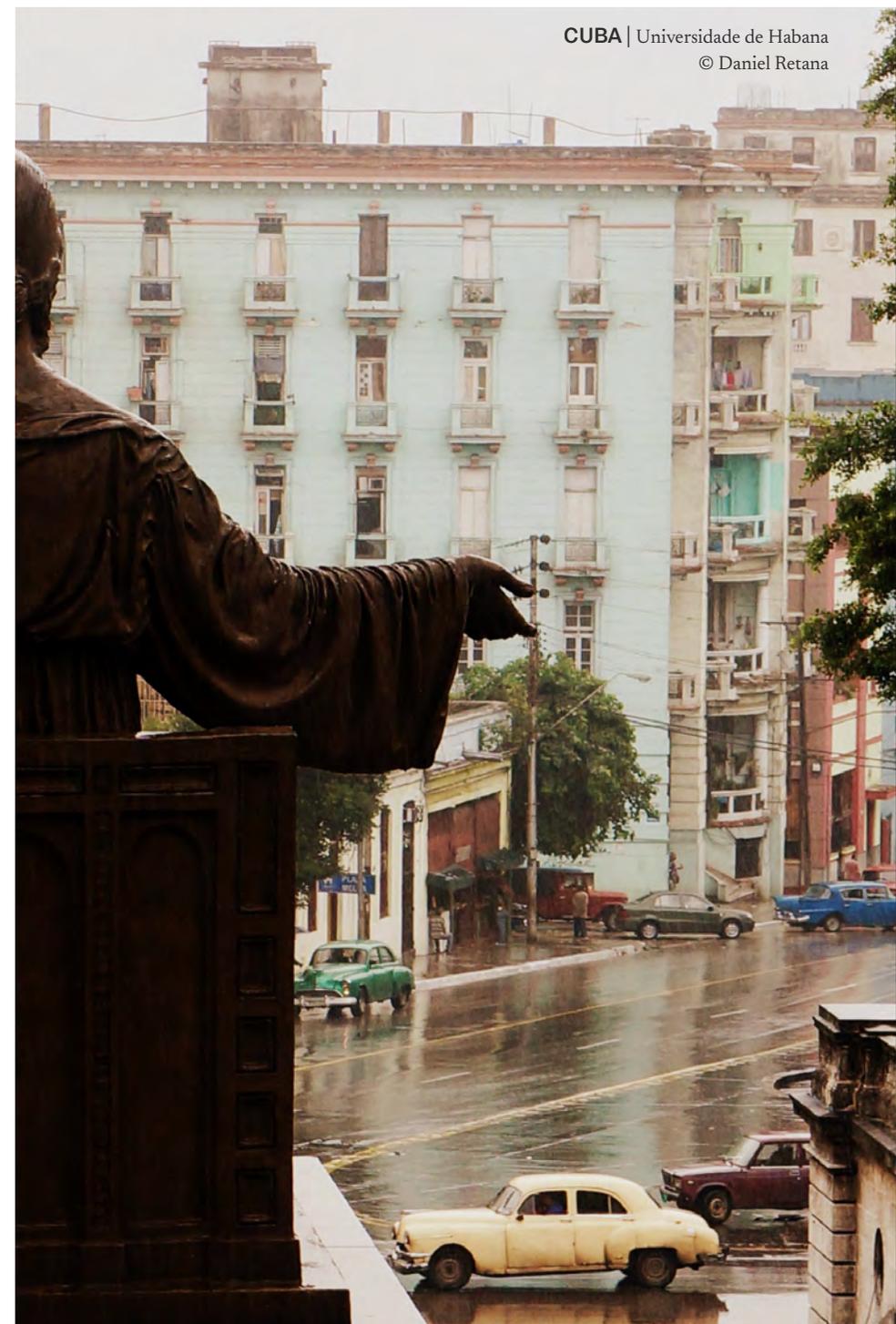
Presidente da AUIP e Reitor da Universidade de Sevilla

A formulação de um novo Plano de Ação dá-nos a oportunidade de analisar as ações realizadas e de planear a nossa ação futura, com uma visão estratégica e sempre no contexto em que se enquadra a realidade ibero-americana.

Estes dois períodos em que tive a honra de presidir à nossa querida Associação trouxeram desafios e dificuldades, embora, graças aos esforços de todos, ousou dizer que nos devemos orgulhar dos marcos alcançados e de termos levado a bom porto os compromissos assumidos. O biénio que termina (2022-2023) foi marcado pela recuperação gradual das atividades presenciais após a terrível situação socio-sanitária e econômica causada pela pandemia da COVID-19. Logo que possível, e sempre com a devida prudência, reunimos presencialmente a Assembleia Geral da AUIP e o Comité Executivo da AUIP, com a firme intenção de nos reunirmos novamente e continuarmos a promover o trabalho conjunto. As Assembleias realizadas em Barranquilla (Colômbia) em 2022 e em Valência (Espanha) em 2023 foram um grande sucesso em termos de participação e interesse académico graças, mais uma vez, ao envolvimento das universidades que as acolheram (Universidade Simón Bolívar e Universidade Politécnica de Valencia) e aos contributos de todos os participantes, parceiros e oradores convidados. As Comissões Executivas realizadas em San José da Costa Rica (Costa Rica) em 2022, Buenos Aires (Argentina) em 2023 e Monterrey (México), também em 2023, foram fundamentais para dar conta dos progressos realizados e planear ações futuras.

Além disso, durante este período, fizemos um importante esforço para aproximar a associação das instituições parceiras em vários países (México, República Dominicana, Colômbia, Nicarágua, Costa Rica, Cuba, Panamá, Argentina, Paraguai e Brasil), onde participámos em fóruns académicos sobre estudos de pós-graduação e apresentámos o trabalho que a AUIP está a fazer para fortalecer o Ensino Superior na Ibero-América. Além disso, realizámos uma importante atividade interinstitucional, ao mais alto nível possível, que incluiu o contacto e a assinatura de acordos com diferentes associações universitárias com as quais partilhamos o nosso âmbito de ação (entre outras, ASCUN, CUMEX, AMPEI, ANUIES, COMEPO, CINDA, CAPES, Grupo La Rábida, Grupo Tordesilhas, Grupo Compostela e Grupo Montevideo) e reuniões com os Ministérios do Ensino Superior e as Embaixadas de Espanha nesses países, nas quais apresentámos as preocupações e problemas específicos de cada país visitado.

Da mesma forma, trabalhamos para continuar a reforçar os laços com outros agentes relevantes no desenvolvimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, com os quais a AUIP mantém uma relação fluida desde a sua criação, como a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), o Fórum da União Europeia e dos Países da América Latina e Caraíbas (UE-ALC) e a Secretária-geral Ibero-Americana (SEGIB), O Fórum da União Europeia e dos Países da América Latina e das Caraíbas (UE-ALC) ou a Secretária-geral Ibero-Americana (SEGIB), e trabalhamos para promover iniciativas conjuntas para desenvolver um programa de pós-graduação sustentável, inovador, de alta qualidade e especializado, no qual a relação entre a investigação e a formação doutoral se desenvolva no contexto dos desafios da sociedade atual.



Todos juntos fizemos o “Desiderátum de Barranquilla”, um documento que pode servir de guia para o futuro e que foi assinado por muitas instituições do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, e iniciámos o processo para concluir com êxito que a AUIP seja observadora da Conferência Ibero-Americana e participe nas Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, nas Reuniões Ministeriais Sectoriais da Conferência ou nas Reuniões de Ministros dos Negócios Estrangeiros, Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação.

O balanço global é positivo e testemunha o intenso trabalho que todos desenvolvemos em conjunto: a AUIP nestes anos aprovou novos estatutos e respetivos regulamentos que os desenvolvem, o que reforçou a nossa estrutura orgânica e funcional e foi declarada “associação de utilidade pública” e certificada com a exigente norma de gestão ISO 9001, reforçando a qualidade dos nossos processos e todas as atividades e programas da Associação têm um apelo público a que todas as instituições associadas se podem candidatar em igualdade de circunstâncias.

De igual modo, a gestão financeira tem sido efetuada com grande rigor, como se pode verificar nas sucessivas auditorias externas que têm sido realizadas anualmente. É também de salientar o elevado número de novas instituições que se juntaram à família AUIP, com quase 50% de novos membros, convencidos de que somos um instrumento útil para melhorar a sua oferta de pós-graduação. Por seu lado, os planos de ação implementados permitiram-nos consolidar e crescer tanto no número de ações como nos números de participação nos convites à apresentação de propostas, renovando o nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com a criação de contextos de colaboração a longo prazo através de redes de investigação e diplomas conjuntos, bem como a incorporação de parâmetros que nos permitem ajudar aqueles que mais precisam. Gostaria também de salientar o nosso compromisso durante a terrível pandemia que vivemos; ninguém ligado à AUIP esteve sozinho, a Associação tomou inúmeras medidas para garantir que todos regressassem aos seus países ou que fossem acompanhados onde quer que estivessem. A Associação foi um exemplo de ajuda para todos, pelo que gostaria de expressar a minha profunda gratidão à equipa da AUIP.

---

*“ É também de salientar o elevado número de novas instituições que se juntaram à família AUIP, com quase 50% de novos membros, convencidos de que somos um instrumento útil para melhorar a sua oferta de pós-graduação ”*

Estou convencido de que o novo Plano de Ação 2024-2025-2026 que nos é apresentado nos consolida como um promotor e um instrumento fundamental na construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. As linhas de ação e as ações propostas traçam um programa estratégico para os próximos anos que é simultaneamente realista e entusiasmante, uma vez que envolve projetos que em breve se tornarão realidade: a abertura de uma nova sede em Málaga (Espanha) dotar-nos-á de uma maior capacidade de gestão e visibilidade a partir de uma cidade com uma clara vocação internacional e permitir-nos-á empreender projetos de grande alcance, como a criação da Escola Ibero-Americana de Pós-Graduação.

Temos pela frente uma tarefa formidável, mas necessária, pelo que vos convido a continuar a trabalhar em conjunto. As instituições de ensino superior não são apenas educadoras de pessoas: a nossa capacidade de gerar conhecimentos permite-nos transformar as nossas sociedades, fomentar o respeito e o conhecimento da diversidade cultural dos nossos povos e trabalhar em prol da equidade, da inclusão e da sustentabilidade.

Digo sempre, perante todas as instituições e pessoas com quem tenho o prazer de partilhar um pouco do seu tempo, que a AUIP muda vidas, que ajuda as pessoas a terem um futuro melhor. Não há maior recompensa para um estudante universitário, que é o que eu sou no fundo, do que contribuir, mesmo que de forma pequena, para uma sociedade mais justa e um mundo melhor.





# Introdução

MARÍA CHANTAL PÉREZ HERNÁNDEZ  
Diretora Geral da AUIP

**E**m conformidade com os estatutos da Associação, tenho o prazer de vos apresentar o Plano de Ação para o triénio 2024-2025-2026, que é submetido à consideração da Assembleia Geral da nossa Associação. Este documento contém duas partes distintas; a primeira inclui uma síntese dos aspetos fundamentais que nos definem como uma Associação dedicada à promoção e ao desenvolvimento dos estudos de pós-graduação nos países da Comunidade Ibero-Americana de Nações. A nossa natureza e visão definem-nos como uma rede de instituições de ensino superior socialmente comprometida com a qualidade e relevância dos estudos de pós-graduação, enquanto os nossos princípios e valores demonstram a nossa convicção de que a formação e a geração de conhecimento é a melhor forma, e talvez a única, de construir sociedades mais justas e inclusivas.

Sem dúvida, mais de 30 anos de experiência frutífera avalizam a trajetória da AUIP na consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento; os nossos êxitos são o resultado do trabalho das nossas instituições parceiras, com o trabalho eficiente do pessoal da sede de Salamanca, que juntamente com o impulso da atual Presidência, exercida pela Universidade de Sevilha, do Comité Executivo e dos que os precederam no cargo, converteram a AUIP numa referência no desenvolvimento do Ensino Superior, com uma crescente relevância institucional e internacional na Ibero-América.

O Plano de Ação que apresentamos olha para o futuro, orgulhosos do que foi alcançado até agora e conscientes dos tempos complexos e turbulentos em que nos encontramos a nível global. Por esta razão, inclui também uma análise do ambiente em que a nossa Associação opera, que nos próximos anos deve enfrentar desafios e desafios importantes, que exigem o envolvimento dos governos, a unidade de ação e a colaboração interinstitucional, aspetos em que a AUIP redobrou os seus esforços e atividade.

Estas reflexões servem de apoio e de guia para a segunda parte do documento, que descreve a programação estratégica da AUIP para os próximos três anos. A nova extensão temporal proposta, de bienal para trienal, servirá para fazer coincidir a implementação do Plano de Ação com a duração do mandato do Comité Executivo, que é renovado de três em três anos, de acordo com os novos Estatutos aprovados em 30 de novembro de 2020.

Este **Plano de Ação** está estruturado em seis **Linhas de Ação**, nas quais se reforçam e consolidam as **ações** realizadas em planos anteriores e se redefinem e desenham novas atividades. Mantém-se o nosso compromisso com a formação pós-graduada colaborativa, através da conceção de programas internacionais que permitam uma maior colaboração entre instituições ibero-americanas e a geração de talento altamente especializado. Juntamente com isto, dedicaremos uma linha específica à promoção da investigação, transferência e inovação, reforçando e evoluindo acções de longa data da AUIP, como as Redes Ibero-Americanas de Investigação, para que continuem a contribuir para o crescimento e desenvolvimento das instituições parceiras e dos seus ambientes.

Este Plano de Ação mostra o empenho contínuo da AUIP nas ações de mobilidade, que são reestruturadas para clarificar a sua identificação, objetivos e beneficiários. Paralelamente aos formatos tradicionais, reforçamos uma mobilidade estruturada no âmbito dos duplos diplomas e da investigação. A mobilidade é para a AUIP uma ferramenta fundamental para a internacionalização das nossas instituições, à qual dedicamos cada vez mais recursos económicos e administrativos, devido tanto ao aumento do número de membros como ao número crescente de instituições que confiam em nós para convocar e gerir os seus programas de mobilidade.

A Associação continuará também a trabalhar para a convergência e harmonização dos sistemas universitários, requisito essencial para a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. É essencial que as instituições trabalhem com confiança mútua, baseada em critérios partilhados e transparentes de qualidade e excelência. Por isso, continuaremos a apoiar as nossas instituições parceiras no reforço dos seus processos de qualidade e acreditação, e reconheceremos os programas que se destacam pela sua excelência e pelo seu compromisso com a sustentabilidade, a inclusão e a internacionalização dos seus diplomas.

---

“ O Plano de Ação que apresentamos olha para o futuro, orgulhosos do que foi alcançado até agora e conscientes dos tempos complexos e turbulentos em que nos encontramos a nível global ”

Para dar forma a todas as propostas, foram tidos em conta os resultados dos processos de avaliação e acompanhamento das ações dos anos anteriores, as políticas e estratégias formuladas pelo Comité Executivo, as recomendações e orientações discutidas nos órgãos de governo e gestão da AUIP e nos eventos e reuniões em que a Associação participou e, na medida do possível, as propostas apresentadas pelas nossas direções regionais e pelas nossas instituições parceiras. Para cada uma das seis linhas, tal como nos planos anteriores, foram definidos os objetivos e as ações a realizar, o que facilita a gestão,

o acompanhamento e a análise dos resultados, bem como o custo estimado das atividades em euros.

Este Plano de Ação projeta um futuro de trabalho intenso, que por vezes será um desafio, porque realizar-se-á com recursos materiais e humanos limitados. No entanto, estamos convencidos de que a AUIP, com o capital que constitui as suas instituições parceiras, tem a experiência, as ferramentas e o entusiasmo para o levar a cabo. A união e a colaboração é o caminho que nos permitirá avançar para construir um futuro melhor.







# Perfil Institucional

## NATUREZA

A Associação Universitária Ibero-americana de Pós-graduação (AUIP) é uma organização internacional não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pela UNESCO e declarada “associação de utilidade pública” pelo Governo de Espanha, dedicada à consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), através da cooperação académica interuniversitária que permita reforçar as universidades e os seus programas avançados de ensino superior, melhorando a qualidade da oferta académica, tornando-a mais relevante e pertinente em termos da sua ligação efetiva com o ambiente económico e social, facilitando o acesso, qualificando os seus professores, estimulando a investigação e estimulando a investigação e o desenvolvimento, O EIC está vocacionado para a consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), através de uma cooperação académica interuniversitária que permita reforçar as universidades e os seus programas avançados de ensino superior, melhorando a qualidade da oferta académica, tornando-a mais relevante e pertinente em termos da sua ligação efetiva com o ambiente económico e social, facilitando o acesso, qualificando os seus professores, estimulando a investigação e a transferência de conhecimento, ciência e tecnologia e assegurando o contacto permanente de professores e estudantes com a comunidade académica e científica global.

As origens da Associação remontam à criação, no âmbito da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), da Universidade Ibero-Americana de Pós-Graduação, num ato protocolar assinado perante um Notário Público pelos reitores de vinte e cinco universidades ibero-americanas (San Juan, Porto Rico, 1988). Em 1993, o Conselho Superior da UIP reuniu-se em Bogotá (Colômbia), modificou os Estatutos e decidiu transformar-se numa Associação que, atualmente, é constituída por **302 universidades e instituições de Ensino Superior** dos 22 países que integram a Comunidade Ibero-Americana de Nações.

## MISSÃO

No artigo 4.º dos atuais Estatutos, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Salamanca a 30 de novembro de 2020, estabelece-se como objetivo da Associação *“fomentar, promover e desenvolver os estudos de pós-graduação nos países em que operam os seus membros, no quadro definido pelo Espaço Ibero-Americano do Conhecimento”*.

Para o efeito, o **artigo 5.º** dos mesmos Estatutos estabelece que a Associação desenvolve as seguintes atividades:

- a) *apoiar e desenvolver iniciativas conjuntas e de colaboração entre universidades e instituições para a promoção e o incentivo de programas de pós-graduação que contribuam para uma melhor qualificação académica dos seus diplomados e consolidem a colaboração institucional académica a nível internacional;*
- b) *fomentar e promover ações conjuntas entre universidades e instituições, no âmbito da sua atividade académica, para a conceção de programas de formação específica para estudantes de pós-graduação e licenciados;*
- c) *realizar ações que visem a investigação, o desenvolvimento e a inovação, e a sua integração com os instrumentos que permitam ou facilitem o planeamento, a avaliação, o financiamento e a transferência de conhecimentos para o ambiente produtivo e social;*
- d) *fomentar e promover ações conjuntas entre instituições e universidades para promover a investigação e a inovação que contribuam para o crescimento e o desenvolvimento das instituições e do seu ambiente e consolidar uma cultura de melhoria contínua da qualidade;*
- e) *definir os seus próprios processos de avaliação e acreditação de estudos de pós-graduação, para apoiar os processos de qualidade previstos na legislação de cada país ibero-americano;*
- f) *contribuir para a mobilidade e o intercâmbio de professores, investigadores, licenciados, gestores e estudantes de pós-graduação entre instituições parceiras;*
- g) *desenvolver uma política de informação e de divulgação que sirva para aumentar as oportunidades de cooperação e reforçar a própria associação;*
- h) *organizar e promover reuniões de carácter académico, cultural ou científico que contribuam para o intercâmbio e enriquecimento de experiências e conhecimentos;*
- i) *promover programas de pós-graduação das instituições que fazem parte da Associação que contribuam para a cooperação na preservação e enriquecimento do património cultural e educativo das instituições envolvidas e da comunidade ibero-americana;*
- j) *promover a inovação académica e a implementação de novos sistemas, estruturas e métodos educativos, científicos e técnicos adaptados à realidade ibero-americana;*
- k) *fomentar publicações conjuntas sobre políticas, tendências e desenvolvimentos na formação pós-graduada nos países ibero-americanos; e*
- l) *quaisquer outras ações que contribuam para a melhoria da qualidade da oferta de estudos de pós-graduação e para a formação e atividades dos estudantes de pós-graduação, licenciados, gestores, docentes e investigadores.*

## MISSÃO

A missão fundamental subjacente a estas actividades é o desenvolvimento dos estudos de pós-graduação no âmbito ibero-americano e a melhoria, fortalecimento e consolidação da oferta académica de pós-graduação, bem como a promoção da qualidade, em todas as instituições parceiras. A criação de redes internacionais e o estabelecimento de vínculos interinstitucionais permitirão alcançar os nossos principais objetivos no desenvolvimento bem-sucedido de um programa de pós-graduação sustentável, inovador e altamente especializado, onde a investigação e a formação doutoral ocupam posições de importância indiscutível e onde o Ensino Superior se centra nos desafios que a sociedade atual enfrenta.

A nossa missão está também interligada com a consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, construído sobre a inter-relação entre o Ensino Superior, a ciência, a tecnologia e a inovação; neste trinómio, o Ensino Superior é crucial para alcançar o desenvolvimento económico inclusivo, enquanto a investigação, a geração de conhecimento relevante, o desenvolvimento tecnológico e a inovação favorecem a implementação de modelos e ações eficazes, eficientes e sustentáveis nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

“ *A criação de redes internacionais e o estabelecimento de vínculos interinstitucionais permitirão alcançar os nossos principais objetivos no desenvolvimento bem-sucedido de um programa de pós-graduação sustentável, inovador e altamente especializado, onde a investigação e a formação doutoral ocupam posições de importância indiscutível e onde o Ensino Superior se centra nos desafios que a sociedade atual enfrenta* ”

## VISÃO

A AUIP aspira a ser reconhecida internacionalmente como impulsionadora e promotora do Espaço Ibero-americano do Conhecimento, conseguindo uma rede de universidades socialmente comprometidas com a qualidade e a relevância do ensino superior avançado e reiterando o seu compromisso com a Agenda 2030 e os seus Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), não só com o objetivo especificamente dedicado à educação (ODS 4), mas também transversalmente com todos os outros, nos quais a geração de conhecimento, a investigação científica e a inovação são essenciais. De igual modo, o facto de ser declarado Observador da Conferência Ibero-Americana permitir-lhe-á desempenhar um papel ainda mais relevante no contexto ibero-americano.

Vários relatórios recentemente publicados sobre os progressos dos ODS alertam para o facto de os progressos realizados nos últimos anos serem fracos e insuficientes em mais de 50 % dos objectivos fixados em 2015 e de 30 % estarem estagnados ou terem regredido. No caso do Ensino Superior, embora alguns indicadores, como as taxas brutas de matrícula, tenham mantido um crescimento sustentado, também se deteta um desenvolvimento desigual entre os diferentes países ou zonas da região. Além disso, este crescimento desacelerou nos últimos anos, em consequência da pandemia, e verifica-se um aumento preocupante das disparidades de género e de estatuto social no acesso ao Ensino Superior.

A UNESCO tem promovido, neste sentido, um consenso internacional refletido nas Conferências Regionais sobre o Ensino Superior, apelando repetidamente a que o Ensino Superior seja visto como um bem público e social e a que o direito ao Ensino Superior seja parte integrante do direito universal à educação. Para tal, é necessário que os Estados assumam um papel fundamental na garantia do exercício deste direito num quadro de igualdade de oportunidades e que, no caso específico das universidades, pelo seu papel de instituições cuja essência assenta na investigação, produção e transmissão do conhecimento científico, seja garantida a sua autonomia institucional num quadro de liberdade académica.

O papel das instituições de Ensino Superior é, portanto, fundamental para o cumprimento dos compromissos e objectivos de desenvolvimento sustentável, e o nosso dever é claramente incontornável. Nas palavras do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, “se não agirmos agora, a Agenda 2030 poderá tornar-se o epitáfio do mundo que poderia ter sido”.

Por isso, a AUIP, entidade que representa as universidades mais importantes da Ibero-América com as suas quase 300 entidades associadas, renova o seu compromisso e vontade de continuar a trabalhar, juntamente com o resto das instituições e agentes envolvidos, no desenvolvimento colaborativo do Ensino Superior e do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, tendo como horizonte os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

## PRINCÍPIOS E VALORES

Toda a gestão académica, administrativa, económica e corporativa da Associação Universitária Ibero-americana de Estudos Pós-Graduados é orientada pelos seguintes princípios:

- **Qualidade** como orientação para a excelência na formação, na investigação e na cooperação entre instituições.
- **Eficácia e eficiência** para obter mais e melhores resultados tangíveis e com impacto, otimizando ao máximo os recursos económicos disponíveis.
- **Coerência** com os objetivos e propósitos da Associação.
- **Responsabilidade** expressa no compromisso de agir com diligência e num espírito de colaboração.
- **Compromisso** com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis incluídos na Agenda 2030.

Relativamente aos seus valores, a Associação distingue-se por uma identidade de:

- **Transparência e racionalidade** na gestão e utilização eficaz dos recursos financeiros da Associação e na gestão de todas as suas acções.
- **Solidariedade**, em conformidade com a missão da Associação, que incentiva a ação sem expectativa de compensação, em conformidade com o princípio fundamental da Agenda 2030 “Não deixar ninguém para trás”.
- **Respeito mútuo e reciprocidade** nas relações interinstitucionais.
- **Equidade** para a defesa da igualdade entre homens e mulheres, dos direitos e oportunidades e do respeito pela diversidade e pluralidade.
- **Inclusividade**, reconhecendo que todas as pessoas têm o mesmo valor.
- **Rigor, compromisso e profissionalidade** em todas as atividades que realize.



# Análise do contexto

A declaração da Primeira Reunião de Ministros e Altas Autoridades do Ensino Superior, realizada em Havana (Cuba) nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2020, atribui ao conhecimento um papel decisivo na promoção do desenvolvimento inclusivo e sustentável, e reconhece também a contribuição transversal que a educação, a investigação científica e a inovação dão para a implementação da Agenda 2030 e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na geração de conhecimento científico na Ibero-América, as universidades e as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental na promoção da inovação, não só científica, mas também social e cultural. Neste sentido, a educação pós-graduada, como base para a formação em investigação, é, sem dúvida, fundamental para fortalecer e consolidar os sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

O primeiro dos compromissos contidos nesta declaração aponta para a promoção de ações estratégicas e orçamentais orientadas precisamente nesse sentido e contempla ainda a criação de “um mecanismo regional de cooperação na formação de doutorados e investigadores, sob a forma de uma **Escola Ibero-Americana de Doutorado**, que permita aproveitar as complementaridades entre os nossos melhores programas de formação doutoral, em benefício de toda a região e de acordo com as prioridades nacionais estabelecidas” (compromisso 16)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Declaração da I Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior, celebrada em La Havana, Cuba, 10 e 11 fevereiro de 2020.

Este compromisso foi reforçado e renovado na V Reunião de Ministros e Altas Autoridades da Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em Santiago de Compostela, nos dias 2 e 3 de novembro de 2022, destacando que, ao cumprir este compromisso, será possível contribuir para aumentar o rácio de doutorados nas universidades latino-americanas e incentivar a participação e aplicação de investigadores em projetos de investigação conjuntos entre a Europa e a América Latina.

A AUIP, como rede de universidades cujo âmbito de ação abrange um ambiente amplo, diversificado e rico na América Latina, tem uma longa e frutífera experiência de mais de 30 anos de colaboração interinstitucional, o que lhe permite desempenhar um papel relevante e de liderança na promoção destes compromissos, sempre em coordenação com outras associações, instituições e entidades governamentais relevantes, com as quais continuamos a trabalhar para estabelecer ligações e alianças estratégicas.

Paralelamente aos compromissos assumidos pelos governos e altas autoridades dos países da Comunidade Ibero-Americana de Nações, na análise do meio envolvente é importante ter presente quais são, e seguramente continuarão a ser no futuro, os maiores desafios que se colocam às instituições de Ensino Superior e quais são as tendências e indicadores de progresso mais importantes a que devemos estar atentos.

Já assinalámos que vários relatórios regionais, como o realizado pela UNESCO, alertam para o abrandamento e/ou queda dos principais indicadores de progresso estabelecidos para monitorizar a evolução do Ensino Superior. De acordo com o conteúdo destes relatórios, bem como de outros relatórios similares, como o publicado para a preparação da Terceira Conferência Mundial de Educação, realizado conjuntamente pela UNESCO, SEGIB, OEI e Banco Interamericano de Desenvolvimento, as tendências e eixos fundamentais de desenvolvimento do Ensino Superior na atualidade podem ser resumidos da forma seguinte:

- O impacto pós-pandémico no ensino superior mantém-se, agora sob a forma de desafios financeiros. Ultrapassados os grandes constrangimentos, mantém-se o risco de abandono devido à diminuição dos rendimentos das famílias, com possíveis repercussões nas receitas das instituições privadas. O financiamento público do sistema é, pois, essencial.
- A rápida transição para o ensino virtual, com as suas limitações, permitiu a continuidade dos estudos no ensino superior durante a pandemia, mas em condições não comparáveis às do ensino presencial. As instituições terão de investir em recursos tecnológicos e em novas metodologias ou ferramentas, o que exigirá uma formação adequada dos docentes para maximizar o potencial das novas tecnologias, equilibrando o ensino à distância com as aulas presenciais.
- A atual situação de instabilidade económica e social conduziu a uma redução do investimento na investigação e aumentou o fosso entre os investigadores do sexo masculino e feminino. Tanto os governos como as instituições estão a incorporar critérios de inclusão nas suas políticas de acesso ao ensino superior, embora os seus resultados dependam em grande medida do financiamento público.
- As instituições de Ensino Superior podem e devem contribuir de forma proactiva para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Tanto o ensino como a investigação podem contribuir para inspirar ou envolver os membros da comunidade universitária na resolução de problemas concretos relacionados com os ODS; as universidades já estão a realizar muitas iniciativas neste sentido, mas ainda há muito a fazer para uma verdadeira integração no ensino superior.
- A qualidade e a pertinência dos programas exigem a sua atualização em função das novas circunstâncias e exigências. Os mecanismos de garantia da qualidade estão a alargar as suas definições de qualidade para incorporar a inclusão e a equidade, bem como novos modos de prestação (virtual, híbrido, aprendizagem ao longo da vida ou microcredenciais).
- A política do Ensino Superior começa a centrar-se não só em indicadores de acesso ou de conclusão de estudos, mas também no impacto (desemprego e sobre qualificação dos diplomados, qualificações inadequadas para o cargo ocupado, etc.) e na perceção (inquéritos a estudantes e potenciais empregadores).

- A formação de professores tem de ser atualizada para incorporar novas pedagogias, como a aprendizagem eletrónica ou a incorporação transversal do desenvolvimento sustentável ou da perspectiva de género no currículo.
- A mobilidade académica, tanto presencial como híbrida, ainda tem uma grande margem de crescimento na região; no entanto, continua a enfrentar limitações no reconhecimento dos estudos. A intensificação dos esforços para harmonizar os sistemas de garantia da qualidade pode facilitar a mobilidade académica, mas isso deve ser feito permitindo que os sistemas nacionais se adaptem às necessidades locais.
- A produção de dados e conhecimento sobre o funcionamento do ensino superior é essencial para permitir que os decisores políticos e institucionais tomem decisões informadas. Os esforços devem ser redobrados para produzir estatísticas internacionalmente comparáveis na região, com a desagregação adequada dos indicadores por género, etnia, rendimento e outras variáveis que permitam identificar as desigualdades.
- A cooperação internacional para melhorar as sinergias concentra-se em grande parte nos esforços de internacionalização. A internalização na região, embora tenha crescido - em grande parte devido à sua inclusão como variável nos rankings internacionais - requer financiamento público para evitar ciclos de privilégio e exclusão. Neste sentido, a cooperação interinstitucional e o estabelecimento de alianças de longo prazo são requisitos essenciais para uma maior integração capaz de superar o impacto financeiro dos ciclos económicos.





# Análise interno

## OBJETIVOS E DESAFIOS

As tendências atuais no desenvolvimento do Ensino Superior podem ser resumidas e sintetizadas nos seguintes desafios, para os quais são necessárias mudanças no futuro imediato, que devem ser canalizadas através de parcerias entre os principais actores que operam na região, a fim de colmatar as lacunas estruturais que provocam.

A AUIP desempenha um papel fundamental no estabelecimento de colaborações entre instituições associadas e para a cooperação académica interinstitucional e internacional, procurando um equilíbrio entre competitividade e benefício comum, com equipas multidisciplinares que dão prioridade à inclusão perante os desafios que temos de enfrentar. Além disso, a sua longa e extensa experiência de trabalho colaborativo na Ibero-América garante a sua capacidade de alcançar acordos e consensos sobre as ações mais urgentes e necessárias para o desenvolvimento do Ensino Superior.

No âmbito da Conferência sobre o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, realizada na Assembleia Geral Ordinária da AUIP em Barranquilla (Colômbia) em março de 2022, as conclusões levaram à assinatura de um documento (“Desideratum de Barranquilla”) por todos os representantes de associações universitárias nacionais e internacionais, instituições académicas, agências e conselhos de avaliação, e organizações internacionais que participaram na conferência e que foi divulgado aos líderes do Ensino Superior do espaço ibero-americano com a ideia de avançar na consolidação deste espaço<sup>2</sup>.

Esta declaração apela a uma estratégia conjunta para promover e reforçar o EIC, incluindo um procedimento de reconhecimento mútuo dos sistemas integrados de formação no ensino superior, como um programa interligado para a criação e transferência de conhecimento, que aumentará o carácter inovador e empreendedor da nossa comunidade.

Para tal, a AUIP apela a um acordo entre os Chefes de Estado dos países ibero-americanos para assegurar a vontade comum de alcançar este objetivo e, para tal, planear um plano de reconhecimento das instituições e qualificações de ensino superior, baseado num mapa de garantia de qualidade para todas as instituições da zona, que garanta critérios homologáveis para todas as agências de avaliação que participam no processo. Este plano gerará o reconhecimento das capacidades de formação de todos os diplomados nestas condições no espaço ibero-americano e facilitará a livre mobilidade de profissionais de toda a região, o que favorecerá o reforço e o desenvolvimento das diferentes sociedades que a compõem

“ *A AUIP desempenha um papel fundamental no estabelecimento de colaborações entre instituições associadas e para a cooperação académica interinstitucional e internacional* ”

<sup>2</sup>Associação Universitária Ibero-americana de Pós-graduação (AUIP) (2022). *Declaração de Barranquilla*. Colômbia.

Além disso, a AUIP continua a trabalhar em colaboração com os principais atores que operam na região para colmatar as lacunas estruturais e responder aos principais desafios identificados na região:

- O desafio socioeconómico.
- O desafio demográfico.
- O desafio da cobertura e acesso à Educação Superior.
- O desafio tecnológico, manifestado tanto na alfabetização e no acesso ao mundo digital como os desafios e oportunidades que promovem o avanço da Inteligência Artificial.
- O desafio da igualdade de género, inclusão, sustentabilidade, a responsabilidade socioambiental.
- O desafio da segurança alimentar.
- O desafio da investigação e inovação.
- O desafio de assegurar a qualidade dos estudos e a harmonização dos sistemas educativos.
- O desafio da formação pertinente, específica e transversal.
- O desafio da financiamento.
- O desafio da resolução dos conflitos existentes.
- O desafio da gestão dos recursos naturais.



## OBJETIVOS E EIXOS DE AÇÃO

A AUIP deve trabalhar para continuar a promover o seu papel fundamental no contexto do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, reafirmando o compromisso da Associação como um instrumento que liga a região através da formação de pós-graduação e evoluindo para novos cenários no domínio da convergência curricular em programas internacionais.

Da mesma forma, devemos sublinhar o valor da AUIP como um ator singular no EIC, uma vez que é uma Associação que engloba universidades e promove ações que articulam o EIC, de um ponto de vista de colaboração e cooperação horizontal, com base no reconhecimento mútuo das suas instituições membros. Isto diferencia-a de outras organizações com objetivos comuns no domínio do Ensino Superior na mesma área geográfica de influência. Assim, a AUIP implementa estratégias tendo em vista os interesses da comunidade universitária, dando prioridade ao estabelecimento de alianças estratégicas com outros atores com os quais a Associação partilha objetivos para ações específicas no domínio da pós-graduação. Esta é uma região com uma enorme heterogeneidade que, embora traga riqueza, exige também a adoção de estratégias de ação que não podem ser homogêneas.



Por conseguinte, os objetivos e as linhas de ação fundamentais propostos pela Associação para os próximos anos (2024-2026) resumem-se da seguinte forma:

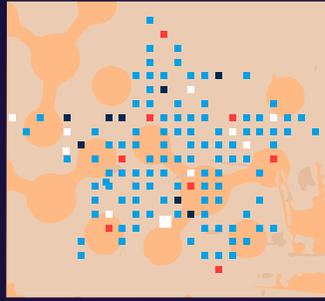
- Promover novas alianças com instituições, tanto públicas como privadas, redes e grupos com os quais a Associação partilha objetivos e âmbitos geográficos de atuação, que permitam estabelecer sinergias no campo do fortalecimento da pós-graduação no âmbito ibero-americano. Como casos paradigmáticos, destacam-se as colaborações já estabelecidas com outras redes universitárias como, por exemplo, o Consórcio de Universidades Mexicanas (CUMEX), o Conselho de Reitores para a Integração da Sub-região Centro-Oeste da América do Sul (CRISCOS), a Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior (ANUIES), a Associação Mexicana de Educação Internacional (AMPEI) ou a Associação Colombiana de Universidades (ASCUN), entre muitas outras, e as iniciativas conjuntas planeadas com o Grupo la Rábida ou a Secretária-geral Ibero-Americana (SEGIB).
- Desenvolver os programas de mobilidade para modelos de programas no âmbito de diplomas duplos ou múltiplos internacionais, que permitam a integração académica e científica de estudantes e professores de pós-graduação no Espaço Ibero-Americano de Ensino Superior.
- Oferecer soluções e apoio para o reforço do sistema e a recuperação da crise socioeconómica, colocando a inovação e a formação tecnológica e pedagógica de estudantes e professores como instrumentos para tornar o ensino superior mais relevante e preparar-nos para cenários de mudança futuros.
- Promover um papel de liderança para a Associação em projetos que facilitem o reconhecimento e a acreditação de estudos de pós-graduação na região, com o desenvolvimento de selos de qualidade e normas que reconheçam a excelência internacional e o envolvimento com os ODS em estudos de pós-graduação.
- Promover a captação de novos recursos financeiros para assegurar a sustentabilidade dos programas e, além disso, lançar novas acções, em que a articulação dos recursos seja otimizada com ênfase na sua distribuição regional homogénea.
- Otimizar a gestão dos perfis da Associação nas Redes Sociais (RRSS). Este é um grande desafio que nos permitirá oferecer uma comunicação ativa não só com os nossos associados, mas também com o resto das universidades e com os cidadãos interessados em aspetos da educação de pós-graduação. O impacto das redes sociais contribui muito para a projeção da imagem da Associação.
- Adaptar o nosso funcionamento interno à sustentabilidade, automatizando e digitalizando processos para otimizar a gestão do programa e implementar protocolos operacionais normalizados, tornando-se assim mais eficiente e eficaz e facilitando a participação.
- Conseguir a máxima transparência no funcionamento da Associação e a acessibilidade permanente da informação para os membros e para o resto da comunidade universitária.
- Facilitar a formação dos responsáveis pela gestão universitária, partilhando as singularidades de cada país e apostando na homogeneização dos procedimentos.

# LINHAS DE AÇÃO



1

Formação de  
Pós-graduação



2

Investigação  
e Inovação



3

Bolsas de  
Mobilidade  
para a  
Pós-graduação



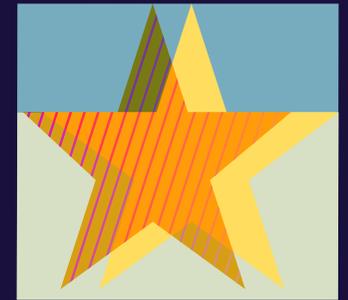
4

Bolsas e  
ajudas para a  
Pós-graduação



5

Fomento da  
Qualidade e  
Inovação  
Educativa



6

Gestão,  
Desenvolvimento  
Institucional  
e Prémios

2024 - 2026

---

# Linhas de Ação

O Plano de Ação AUIP para 2024-2025-2026 articula-se em torno de seis Linhas de Ação, nas quais as ações realizadas em planos anteriores são reforçadas e consolidadas e novas ações são redefinidas e concebidas. Para cada uma delas, são estabelecidos objetivos e ações estratégicas que, a médio e longo prazo, facilitarão o acompanhamento e a avaliação da gestão e dos seus resultados.

Estas linhas de ação respondem à necessidade de continuar com o planeamento estratégico das nossas iniciativas, para que a nossa Associação continue a ser um agente fundamental de referência na consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento. Em 2022, a AUIP foi declarada “associação de utilidade pública”, consolidando a sua posição como instrumento chave para liderar projetos ou colaborações entre as instituições associadas sobre temas de interesse multilateral, que permitam avançar em modelos de convergência e harmonização entre os diferentes sistemas universitários dos países que integram a Comunidade Ibero-americana de Nações, apoiando as instituições parceiras para que a sua oferta académica esteja efetivamente ligada ao seu ambiente social e económico, enquanto desenvolvem a sua oferta de pós-graduação nos âmbitos regional e internacional.

A delimitação dos objetivos e a abordagem estratégica propostas neste Plano de Ação baseiam-se na avaliação do impacto das quatro linhas de ação contidas no plano de ação anterior (biénio 2022-2023), bem como no acompanhamento e análise do desempenho das principais ações e programas realizados nos últimos anos. Estas orientações e diretrizes incluem também as propostas feitas pelas Direções Regionais da AUIP e têm a sustentabilidade e a igualdade como sua principal base.

---

“ Em 2022, a AUIP foi declarada “associação de utilidade pública”, consolidando a sua posição como instrumento chave para liderar projetos ou colaborações entre as instituições associadas sobre temas de interesse multilateral ”

---

## As principais orientações propostas para o novo plano de ação são as seguintes:

---

- Ampliar o período de vigência do plano de ação para três anos, a fim de adaptar as linhas de ação e as ações e atividades à duração estabelecida nos estatutos da Associação para o Comitê Executivo e a Presidência.
- Reforçar o compromisso da Associação com a formação de pós-graduação oferecida pelas universidades membros da AUIP através de ações de cooperação e integração acadêmica internacional.
- Desenvolver as ações destinadas a promover a colaboração em investigação, alargando as características das convocatórias de redes de investigação ibero-americanas, incluindo também novas ações que facilitem o planejamento, a difusão e a transferência de conhecimentos para o ambiente produtivo e social, bem como a promoção do empreendedorismo numa perspectiva ibero-americana.
- Atualizar a abordagem estratégica na área dos programas de mobilidade, tanto presenciais como híbridos, como uma das principais ferramentas de internacionalização das instituições parceiras, participando nas iniciativas de mobilidade existentes no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
- Atualizar a abordagem estratégica na linha de ação de Fortalecimento da Inovação Educativa, reforçando o compromisso das nossas instituições com a qualidade e relevância das suas ofertas acadêmicas. Os Prêmios AUIP de Qualidade em Estudos de Pós-graduação foram redefinidos, para que continuem a ser uma referência no âmbito da garantia da qualidade na Ibero-América e cumpram a função expressa nos estatutos da Associação, de apoiar os processos de qualidade contemplados na legislação de cada país ibero-americano (Art. 5, e), incorporando também um novo prêmio internacional de qualidade, a Menção Ibero-Americana de Qualidade em Estudos de Pós-graduação.
- Promover o estabelecimento de sinergias entre a AUIP e outras redes, associações e instituições da Ibero-América, a fim de alcançar o horizonte comum expresso no Desideratum de Barranquilla, alcançando soluções para os desafios que enfrentamos, melhorando o futuro dos estudantes, professores, investigadores, gestores e, por extensão, para as universidades, a sociedade e os diferentes países no seu âmbito de ação.
- Lançar e consolidar a **Escola Ibero-Americana de Pós-Graduação/Doutoramento**, como elemento central do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e como catalisador de iniciativas conjuntas de investigação e empreendedorismo, bem como de iniciativas de formação em gestão e relações internacionais para a Ibero-América.
- Avançar no posicionamento da AUIP como **Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana**, contribuindo para o fortalecimento, promoção e projeção do espaço ibero-americano graças às importantes contribuições da AUIP, atuando como elo de ligação com a Secretária-geral Ibero-Americana (SEGIB).
- Estabelecer acordos e alianças estratégicas com entidades públicas e privadas que permitam à AUIP alcançar uma maior visibilidade na Ibero-América e dispor de mais recursos para alcançar objetivos partilhados entre as instituições de ensino superior que integram a Associação.

A execução do presente Plano de Ação ficará a cargo do orçamento anual regular de receitas da associação para os próximos três anos (2024-2025-2026), complementado pelos excedentes financeiros gerados pela execução de projetos especiais confiados à AUIP pelas várias instituições parceiras ou pelas diferentes organizações com as quais tem vindo a cooperar numa base contínua.



## LINHA DE AÇÃO

# 1 Formação de Pós-graduação

- *ESTATUTOS (Art. 5, b): “incentivar e promover ações conjuntas entre universidades e instituições, no âmbito das suas atividades acadêmicas, para a concessão de programas de formação específica para estudantes de pós-graduação e diplomados”.*
- *ESTATUTOS (Art. 5, c): “Realizar ações que visem a investigação, o desenvolvimento e a inovação, e a sua integração com os instrumentos que permitam ou facilitem o planejamento, a avaliação, o financiamento e a transferência de conhecimentos para o ambiente produtivo e social”.*
- *ESTATUTOS (Art. 5, d): “incentivar e promover ações conjuntas entre instituições e universidades para a promoção da investigação e da inovação que contribuam para o crescimento e o desenvolvimento das instituições e do seu meio envolvente e consolidem uma cultura de melhoria contínua da qualidade”.*
- *ESTATUTOS (Art. 5, i): “promover programas de pós-graduação das instituições que fazem parte da Associação que contribuam para a cooperação para a preservação e enriquecimento do patrimônio cultural e educativo das instituições envolvidas e da comunidade ibero-americana”.*
- *ESTATUTOS (Art. 5, l): “incentivar e fomentar a promoção curricular, promovendo a atribuição de teses de doutoramento, bem como de teses de doutoramento em regime de co-orientação”.*



## INTRODUÇÃO

A linha de ação da formação de pós-graduação tem uma longa e frutífera história na AUIP, uma vez que desde o seu início incluiu no seu planeamento a implementação de programas cooperativos ibero-americanos de pós-graduação (doutoramentos, mestrados, especializações, cursos avançados), baseados em consórcios ou alianças estratégicas entre várias universidades, com o apoio financeiro e institucional do Departamento de Universidade, Investigação e Inovação da Junta da Andaluzia e do Conselho Andaluz de Universidades. O objetivo é formar talento humano altamente especializado, doutores e investigadores em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a criação de massa crítica nestas disciplinas, cumprindo os mais rigorosos requisitos de qualidade nos respetivos países.

Durante o triénio 2024-2025-2026, a AUIP continuará a realizar a gestão administrativa e financeira dos programas de pós-graduação iniciados nos biénios anteriores e trabalhará na implementação de novas iniciativas de ensino superior avançado. Para o efeito, promoverá tanto a assinatura dos acordos pertinentes com as universidades participantes como a captação de financiamentos de entidades públicas e privadas. Será promovida a conceção de modelos de pós-graduação que gerem sinergias entre a colaboração académica e a investigação, como as teses conjuntas. De igual modo, será materializada e promovida a conceção de diplomas duplos ou múltiplos entre instituições que sirvam de base a programas de mobilidade de estudantes.

“ Durante o triénio 2024-2025-2026, a AUIP continuará a realizar a gestão administrativa e financeira dos programas de pós-graduação iniciados nos biénios anteriores e trabalhará na implementação de novas iniciativas de ensino superior avançado ”

## OBJETIVOS

- Promover a formação superior avançada de talentos humanos altamente especializados, licenciados, mestres, doutores e investigadores em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a criação de uma massa crítica nestas disciplinas.
- Fomentar a criação de programas internacionais de pós-graduação, apoiando ações que permitam uma maior colaboração entre instituições do âmbito ibero-americano.

## AÇÕES

### 1. Programas de Doutorado Ibero-Americanos. Promoção de programas em regime de co-orientação.

---

Atualmente, estes programas de doutorado são desenvolvidos graças ao apoio institucional e financeiro do Departamento de Universidade, Investigação e Inovação da Junta da Andaluzia, através de acordos assinados entre universidades andaluzas e várias universidades parceiras na América Latina.

Nos próximos três anos, o objetivo é abrir este quadro de colaboração, que por enquanto se limita às universidades andaluzas, a outras regiões com as quais se formalizem os acordos de colaboração necessários. Estes acordos continuarão a centrar-se no cofinanciamento dos programas com as instituições interessadas, garantindo um maior sucesso, a fim de dar prioridade à excelência, tanto na qualidade dos currículos das pessoas selecionadas para aceder às bolsas para estadias de investigação, como na conclusão das teses de doutorado dentro do prazo programado.

A leitura de teses de doutorado no âmbito destes acordos será incentivada através de ajudas específicas que contribuam para os custos de defesa das teses de doutorado e facilitem o acompanhamento pela AUIP dos beneficiários destes programas.

### 2. Programas de Duplo Diploma Ibero-americanos

---

Estes programas cumprem o objetivo estratégico da AUIP de facilitar o estudo simultâneo de duas pós-graduações oficiais no âmbito do EIC, reforçando a projeção internacional das universidades e promovendo a sua capacidade de inovação, bem como os seus pontos fortes e oportunidades para responder às exigências da sociedade num contexto aberto e em constante mudança. Para além disso, os estudantes que frequentam estes Duplos Diplomas, como beneficiários finais deste programa, adquirem uma experiência única, alargando as suas oportunidades profissionais e tornando-se mais competitivos no mundo do trabalho, obtendo o título em ambos os programas.

No triénio 2024-2025-2026, será promovido o lançamento de novas edições da Convocatória AUIP para Duplos Diplomas Ibero-Americanos em Estudos de Pós-Graduação. Promover-se-á o desenvolvimento de novos Duplos Diplomas internacionais entre universidades, com estruturas flexíveis para potenciar a mobilidade estudantil no contexto destes itinerários curriculares.

## AÇÕES

### 3. Programas específicos de formação de pós-graduação

Será programado o lançamento de programas específicos de formação de pós-graduação em áreas de interesse para as instituições membros, oferecendo formação em diferentes países e instituições que fazem parte da AUIP, sempre em colaboração com entidades governamentais de cada país ou grupos e associações de instituições de ensino superior. Alguns dos temas de interesse são a formação em gestão universitária, as relações institucionais, o protocolo, a propriedade intelectual e a transferência de resultados e a internacionalização das universidades.

#### ORÇAMENTO DA LINHA DE AÇÃO

##### LINHA DE AÇÃO 1.

##### FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

##### AÇÕES

2024-2025-2026

*Programas de doutoramento ibero-americanos, promoção de programas em regime de co-orientação e leitura de teses de doutoramento*

786.000 €

*Programas de Duplos Diplomas ibero-americanos*

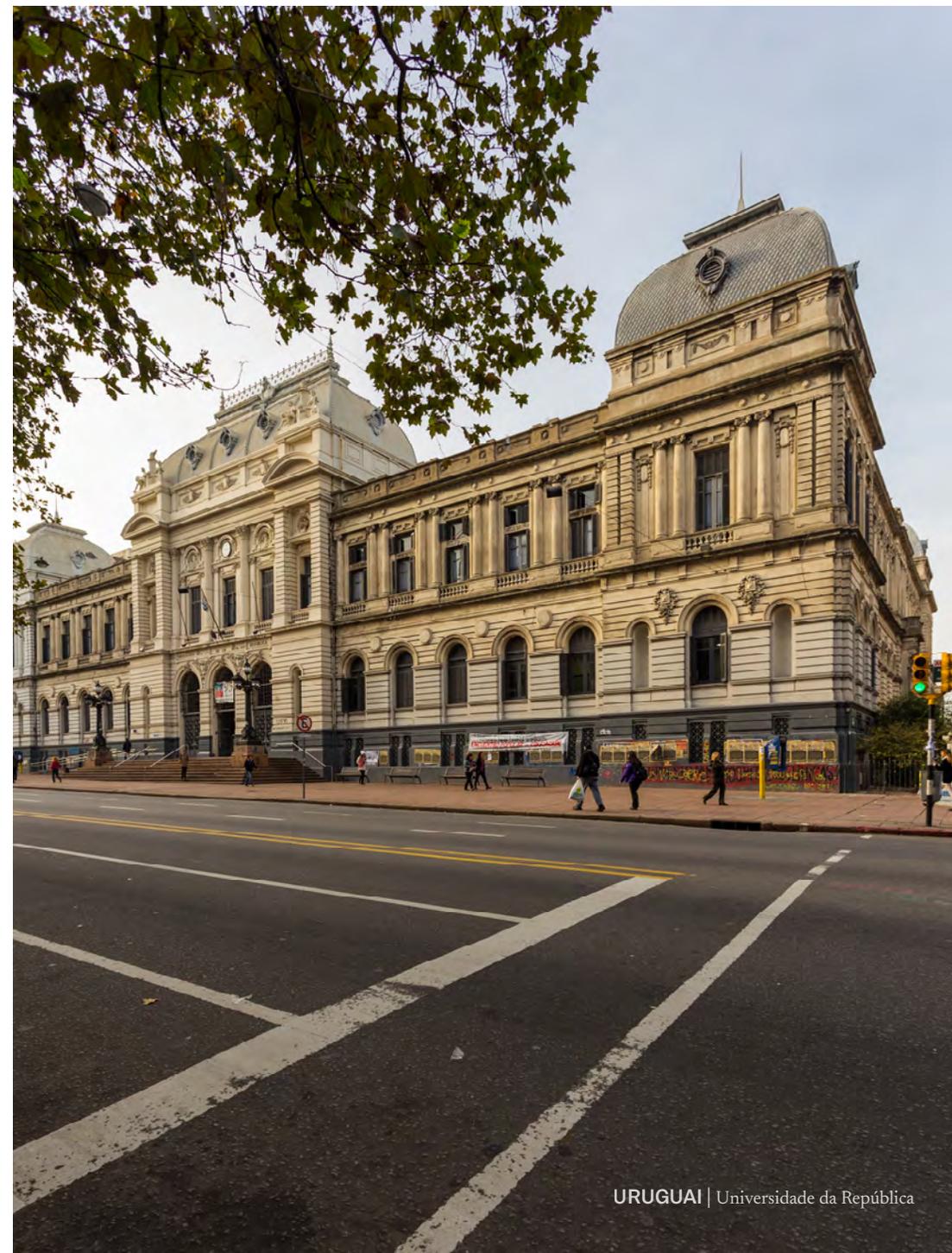
225.000 €

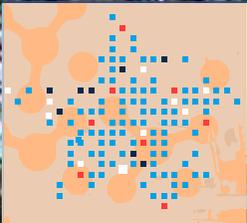
*Programas específicos de Formação de Pós-graduação*

300.000 €

##### TOTAL

1.311.000 €





LINHA DE **AÇÃO**

## 2 Investiga o e Inova o

- *ESTATUTOS (Art. 5, d): "incentivar e promover a es conjuntas entre institui es e universidades para a promo o da investiga o e da inova o que contribuem para o crescimento e o desenvolvimento das institui es e do seu meio envolvente e consolidem uma cultura de melhoria cont nua da qualidade".*
- *ESTATUTOS (Art. 5, j): "Incentivar a inova o acad mica e a implementa o de novos sistemas, estruturas e m todos educativos, cient ficos e t cnicos adaptados   realidade ibero-americana".*



## INTRODUÇÃO

Para o triénio 2024-2025-2026, propõe-se dedicar uma linha de ação específica às atividades de investigação, transferência e inovação para as quais se pretende promover novas ações. O estabelecimento de redes de investigação ibero-americanas visa complementar as capacidades e recursos de investigação existentes, bem como a transferência e disseminação dos seus resultados, entre grupos de investigação das diferentes instituições ibero-americanas, a fim de contribuir para a geração de sinergias em áreas estratégicas e inovadoras para o fortalecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

### OBJETIVOS

- *Promover ações conjuntas entre instituições e universidades para a promoção da investigação e inovação que contribuam para o crescimento e desenvolvimento das instituições e do seu meio envolvente.*
- *Continuar o apoio às redes e aos seus grupos de interesse que, em muitos casos, conduziu à atração de financiamento em concursos públicos e contribuiu efetivamente para a consolidação de linhas de investigação interdisciplinares nas instituições associadas à AUIP.*
- *Fomentar as redes de investigação consolidadas a apresentar candidaturas de projetos a convites à apresentação de convatórias competitivas de organizações internacionais públicas e privadas, que permitam a consolidação das linhas de investigação que constituem a rede.*
- *Conceber ações de mobilidade estruturadas no contexto das redes de investigação consolidadas, a fim de facilitar o contacto e o trabalho colaborativo entre os investigadores envolvidos.*

COLÔMBIA | Universidade Santo Tomás



## AÇÕES

### 1. Redes Ibero-americanas de Investigação

Com o objetivo de promover a investigação e a transferência de tecnologia, desde 2011 que a AUIP patrocina a criação de Redes Ibero-Americanas de Investigação (RII), através de convites anuais à apresentação de propostas. Assim, até à data, foram constituídas 125 destas redes, distribuídas por diferentes áreas do conhecimento e envolvendo mais de 3.000 investigadores. Acreditamos que o impacto desta linha de ação tem sido muito significativo, promovendo a geração de sinergias entre grupos de investigação afins que, em muitos casos, levou à captação de financiamento em concursos competitivos, e contribuiu efetivamente para a consolidação de linhas de investigação interdisciplinares nas instituições membros da AUIP.

Nos próximos três anos, o objetivo é contribuir para o reforço e a consolidação das redes formadas nos biénios anteriores, apoiando-as na divulgação e difusão dos resultados da sua investigação e nas actividades realizadas no âmbito da rede.

No próximo triénio 2024-2025-2026, o objetivo é facilitar o pleno funcionamento destas redes já estabelecidas. Além disso, será efectuada uma análise e classificação das redes existentes de acordo com a área de conhecimento (códigos da UNESCO) e os ODS relacionados, revendo e verificando o seu funcionamento.



## AÇÕES

### 2. Redes Ibero-americanas de Investigação Consolidadas

O objetivo desta nova ação é dar um passo em frente e elaborar uma convocatória específica para as Redes Ibero-americanas de Investigação Consolidadas, que incluirá um programa de mobilidade para facilitar o contato entre os investigadores que integram a rede, bem como o apoio à apresentação de candidaturas de projetos a convocatórias competitivas de organizações internacionais públicas e privadas, que permitam a consolidação das linhas de investigação que integram a rede.

Na elaboração desta convocatória, serão formulados novos requisitos para permitir a consolidação das redes existentes, pelo que esta ação se centrará naquelas que tenham evoluído positivamente desde a sua criação no desenvolvimento dos principais indicadores de impacto utilizados para a avaliação das atividades de investigação. Além disso, terão de demonstrar o valor acrescentado da rede com base nas atividades comuns realizadas e na realização dos objetivos enquanto rede.

Nesta nova convocatória de Redes Ibero-Americanas de Investigação Consolidadas poderá integrar tanto as redes existentes como eventuais novos agrupamentos de investigadores.

Ao longo do plano de ação trienal, é proposta uma série de ações específicas para estas redes consolidadas, incluindo a mobilidade de novos investigadores, o desenvolvimento de publicações conjuntas e outras actividades decorrentes da atividade científica da rede, e será dado apoio às mesmas nas convocatórias de projetos competitivos em que desejem participar, bem como ações de difusão e transferência de conhecimentos para o meio produtivo e social.

Esta nova convocatória terá em conta uma distribuição adequada em áreas estratégicas do conhecimento no ambiente espacial ibero-americano e que também estão em consonância com o quadro da Agenda 2030, indicando a sua ligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

#### ORÇAMENTO DA LINHA DE AÇÃO

##### LINHA DE AÇÃO 2.

##### INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Programa Redes Ibero-americanas de Investigação</i>	60.000 €
<i>Programa Redes Ibero-americanas de Investigação consolidadas</i>	135.000 €
<i>Ajudas para Projetos conjuntos</i>	60.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>255.000 €</b>

LINHA DE **AÇÃO**

# 3 Bolsas de Mobilidade para a Pós-graduação

- *ESTATUTOS (Art. 5, f): "Contribuir para a mobilidade e intercâmbio de professores, investigadores, graduados, gestores e estudantes de pós-graduação entre instituições associadas."*

## INTRODUÇÃO

Os programas de bolsas incluídos nesta linha oferecem facilidades de mobilidade a académicos, estudantes e gestores de programas de pós-graduação entre todas as instituições associadas à AUIP, para facilitar encontros entre pessoal de diferentes países, para incentivar a troca de experiências institucionais, promover a revisão e colaboração em a oferta académica e para que possam ser projetados projetos conjuntos no domínio do ensino superior avançado.

Esta linha de ação é financiada tanto com recursos próprios provenientes do orçamento anual próprio da Associação como por conta de outras instituições e entidades governamentais. Pretende-se também intensificar as relações com outras redes, associações e agências ibero-americanas com interesses comuns na formação de pós-graduação, promovendo acordos de co-financiamento para novos programas de bolsas de mobilidade de estudantes pós-graduados ibero-americanos em áreas estratégicas do conhecimento no ambiente de regiões específicas.

Os programas de mobilidade foram redefinidos, resultando na proposta abaixo indicada, que visa unificar no possível as convocatorias para facilitar sua identificação e divulgação na América Latina, mantendo os princípios de transparência, igualdade, mérito e capacidade nos processos seletivos, bem como a rastreabilidade e informação pública disponível em todas as fases da convocatória, já estabelecida na certificação ISO 9001:2015 que a AUIP alcançou.

Para cada um destes programas, a Comissão Executiva designa uma Comissão de Seleção na qual participam os Diretores Regionais da AUIP, e que é responsável pela análise e avaliação das candidaturas de acordo com os critérios quantitativos e qualitativos explicitamente indicados em cada concurso.

Neste Plano de Ação propõe-se também o aumento dos recursos que serão atribuídos a estes programas, dado o notável aumento do número de associados, alcançado durante a presidência exercida pela Universidade de Sevilha. Os programas de mobilidade académica têm sido tradicionalmente aqueles que reúnem o maior número de beneficiários. Ambas as bolsas de viagem são geridas de forma a garantir o acesso a programas de pós-graduação e facilitar contactos e encontros entre pares académicos e científicos, bem como estadias de investigação de curta duração para estudantes e professores.

Durante o último biénio, a AUIP anunciou perto de 1.500 bolsas com um investimento próximo de 3.500.000 euros. Aspiramos manter o mesmo número de bolsas atribuídas no biénio anterior e convocar mais uma vez o programa de mobilidade de pós-doutoramento para incentivar aqueles que já concluíram a sua formação a permanecerem activos como investigadores. No triénio 2024-2025-2026 pretende-se consolidar a evolução iniciada nos biénios anteriores nos programas de mobilidade de estudantes pós-graduados e continuar a promover as mobilidades que se desenvolvem no âmbito de licenciaturas conjuntas ou licenciaturas duplas ou múltiplas, bem como como novos programas no contexto de novas ações relacionadas com as Redes Ibero-Americanas de Investigação.

**A**lém disso, neste triênio 2024-2025-2026 queremos consolidar a evolução iniciada no biênio anterior nos programas de mobilidade de estudantes de pós-graduação e continuar a promover aquelas mobilidades que se desenvolvem no contexto de licenciaturas conjuntas ou licenciaturas duplas ou múltiplas.

## OBJETIVOS

- *Facilitar o acesso dos estudantes ibero-americanos às ofertas de pós-graduação das instituições associadas à AUIP.*
- *Facilitar a mobilidade de estudantes, professores, investigadores e gestores de programas de pós-graduação entre instituições associadas à AUIP ou centros de excelência a elas vinculados. Este objetivo contribui para promover a internacionalização de universidades, promovendo a mobilidade do seu pessoal.*
- *Redesenhar os formatos de mobilidade dos estudantes.*
- *Promover que alunos e professores se familiarizem e se envolvam nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).*



COSTA RICA | Universidade Latino-Americana de  
Ciência e Tecnologia (ULACIT)

## AÇÕES

### 1. Programa de Mobilidade MAGALLANES

Este Programa de mobilidade acadêmica, a cargo dos orçamentos regulares da Associação e que funciona desde 1998, será atualizado através da definição de novos objetivos e quantias. Além disso, é definido pelo nome do **Programa MAGALLANES**, nome que foi aprovado na última Comissão Executiva realizada em Buenos Aires (Argentina), em 27 de março de 2023, para facilitar sua identificação como o principal programa de mobilidade da AUIP e a sua divulgação através de todos os canais de informação.

*“ Além disso, é definido pelo nome do **Programa MAGALLANES**, nome que foi aprovado na última Comissão Executiva realizada em Buenos Aires (Argentina), em 27 de março de 2023 ”*

### 2. Programas de Mobilidade associados a convocatorias cadêmicas e de investigação da AUIP

Esta linha inclui três programas de mobilidade que estão associados, por um lado, aos programas colaborativos de pós-graduação da Linha de Ação 1 e, por outro, aos programas de promoção da investigação indicados na Linha de Ação 2. Assim, são propostos os seguintes programas:

- a) Programas de Mobilidade associados às Duplas licenciaturas ibero-americanas.
- a) Programas de Mobilidade associados aos Doutoramentos Colaborativos ibero-americanos.
- a) Programas de Mobilidade para a investigação, associados às Redes Ibero-americanas de Investigação Consolidadas.

Será definida a convocatória específica para o lançamento desta nova ação de mobilidade que se propõe às Redes Consolidadas de Investigação Ibero-Americanas AUIP, como um compromisso determinado da associação para promover a investigação e a inovação no âmbito da Ibero-América, sempre com o objetivo de que sejam favorecidos projetos conjuntos, o intercâmbio de conhecimentos ou a criação de centros ou institutos de pesquisa para a América Latina.

## AÇÕES

### 3. Programa de Mobilidade de universidades andaluzas

---

Esta ação é financiada com fundos do Departamento de Universidades, Investigación e Inovação do Governo da Andaluzia e inclui duas convocatórias diferentes. A primeira corresponde ao programa de mobilidade entre universidades andaluzas e universidades ibero-americanas, no qual são oferecidas no máximo 150 bolsas para cada um dos três anos do plano de ação, para professores, investigadores, gestores de programas de pós-graduação e internacionalização e para pós-graduações. estudantes, a fim de promover a troca de experiências institucionais, o desenvolvimento de projetos colaborativos e estadias acadêmicas.

A segunda corresponde ao programa de mobilidade internacional de pós-doutoramento entre as instituições parceiras da AUIP e as universidades andaluzas, dirigido a professores, investigadores ou gestores (com doutoramento), vinculados a uma universidade ou instituição de ensino superior latino-americana associada à AUIP, interessado em realizar uma estadia de investigação numa universidade andaluza.

### 4. Programa de Mobilidade CUMex:

---

Este programa, que é financiado com recursos do Consórcio de Universidades Mexicanas (CUMex), inclui o financiamento de bolsas para promover e favorecer a mobilidade internacional de professores, investigadores e estudantes de pós-graduação (mestrado, doutorado e especialização) de universidades e instituições de ensino superior que sejam membros da CUMex às instituições pertencentes à AUIP e é o resultado do Acordo Geral de Colaboração assinado com o referido consórcio para fortalecer o vínculo acadêmico, científico e cultural entre ambas as entidades, com base na implementação de projetos institucionais na esfera ibero-americana.

## AÇÕES

### 5. Programa de Mobilidade CRISCOS

Neste caso, o Programa financiado pelo Conselho de Reitores para a Integração da Sub-região Centro-Oeste da América do Sul (CRISCOS) oferecerá uma convocatória de mobilidade entre as universidades vinculadas ao CRISCOS que aderiram à nossa Associação e as restantes universidades AUIP.

#### ORÇAMENTO DA LINHA DE AÇÃO

##### LINHA DE AÇÃO 3.

##### BOLSAS DE MOBILIDADE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

##### AÇÕES

2024-2025-2026

Programa de mobilidade <b>MAGALLANES</b>	360.000 €
Programas de mobilidade associados a convocatorias AUIP académicas e de investigação	360.000 €
Programa de mobilidade das Universidades Andaluzas	870.000 €
Programa de mobilidade CUMex	480.000 €
Programa de mobilidade CRISCOS	15.000 €

**TOTAL** 2.085.000 €

VENEZUELA | Universidade Central da Venezuela (Antiga sede)





LINHA DE **AÇÃO**

# 4 Bolsas e ajudas para a Pós-graduação

- *ESTATUTOS (Art. 5, f): "Contribuir para a mobilidade e intercâmbio de professores, investigadores, graduados, gestores e estudantes de pós-graduação entre instituições associadas."*



## INTRODUÇÃO

Os programas de bolsas de pós-graduação incluídos nesta linha oferecem facilidades de formação aos alunos de pós-graduação que desejam se especializar, realizando estudos de mestrado ou doutoramento nas diversas instituições associadas à AUIP

Esta linha de ação é financiada a pedido das instituições associadas com recursos próprios. Os concursos são geridos pela AUIP, que oferece às instituições a sua experiência, capacidade de divulgação e eficácia e transparência nos processos de gestão e resolução dos concursos.

Queremos destacar o compromisso de um grande número de universidades associadas que confiam à AUIP a gestão dos programas de bolsas de pós-graduação. Nestes programas, a AUIP convoca e gere, em nome destas instituições ou entidades privadas ou governamentais, um número significativo de ajudas financeiras para garantir a conclusão de estudos de pós-graduação. Estas ajudas, a cargo do orçamento das instituições, são de vários tipos; Assim, em alguns casos financiam viagens internacionais, noutros, propinas ou despesas de subsistência, e alguns financiam todas as despesas. Durante o biénio 2022-2023, o AUIP anunciou quase 800 destas bolsas e subsídios, no contexto de programas em colaboração com universidades espanholas, latino-americanas (ou seja, Equador, México, Brasil ou Chile) e portuguesas.

Durante o triénio 2024-2025-2026 será feito um esforço significativo para manter estes valores, colocando à disposição das instituições interessadas em oferecer bolsas e apoios à pós-graduação, a experiência e capacidade operacional de gestão internacional que a Associação possui, no entendimento de que essas bolsas e as ajudas são dirigidas, prioritariamente, aos candidatos aprovados por instituições associadas à AUIP.

Não há dúvida de que estes programas contribuem para a internacionalização dos estudos de pós-graduação das instituições associadas que os promovem e que são especialmente relevantes no atual contexto de saída da crise pós-pandemia, que tanto afetou a mobilidade internacional e em o actual contexto de incerteza geopolítica e de dificuldades económicas e sociais.

A seleção dos bolseiros, sempre através da Comissão de Avaliação aprovada pela Comissão Executiva da AUIP, será realizada com base em critérios de desempenho académico, áreas estratégicas do conhecimento, impulso social e territorial.

### OBJETIVOS

- *Facilitar o acesso dos estudantes ibero-americanos às ofertas de pós-graduação das instituições associadas à AUIP.*
- *Promover a internacionalização das universidades, proporcionando-lhes a riqueza de terem estudantes de diferentes nacionalidades nos seus programas de pós-graduação.*
- *Oferecer a nossa capacidade e experiência de gestão às instituições que confiam na AUIP, trabalhando com procedimentos que garantam transparência, rastreabilidade e automação para uma gestão eficiente das convocatórias.*
- *Elaborar, em conjunto com nossas instituições parceiras, editais de convocatórias que garantam processos seletivos rigorosos que garantam, além da excelência académica, a geração de valor social*

## AÇÕES

### 1. Bolsas de pós-graduação

---

Este programa permite a gestão coordenada e sinérgica de bolsas e ajudas para facilitar o acesso de estudantes ibero-americanos aos Programas oficiais de Doutorado e Mestrado oferecidos pelas instituições associadas da AUIP. Esta estratégia, já consolidada ao longo dos anos, permite-nos criar uma oferta pós-graduada ampla e de qualidade para que os licenciados ibero-americanos possam realizar os seus estudos de especialização na área da nossa região.

---

*“ Este programa permite a gestão coordenada e sinérgica de bolsas e ajudas para facilitar o acesso de estudantes ibero-americanos aos Programas oficiais de Doutorado e Mestrado oferecidos pelas instituições associadas da AUIP ”*

### 2. Bolsas de pós-graduação Aao encargo de instituições associadas)

---

Este programa, à semelhança do anterior, facilita o acesso dos estudantes ibero-americanos à oferta de Programas oficiais de Doutorado e Mestrado das instituições associadas da AUIP, embora a Associação não exerça directamente a sua gestão económica, desenvolve uma actividade fundamental na divulgação e gestão dos pedidos.

Em ambas as ações, a Associação celebrará acordos com instituições associadas que o pretendam e garantirão a suficiência financeira deste programa de bolsas. Nos dois biénios anteriores, a AUIP aumentou significativamente o número de bolsas que gere em nome de instituições que confiam na nossa capacidade de gestão e na qualidade e facilidade que proporcionamos nos processos de seleção dos bolseiros. Além da manutenção e consolidação dos acordos existentes, estamos atualmente finalizando acordos com instituições de grande relevância na América Latina.

Em todos os casos, tal como implementado para qualquer atividade desenvolvida pela Associação desde 2019, as convocatorias serão elaboradas com rigorosos processos de seleção que garantam, além da excelência académica, a geração de valor social, bem como procedimentos que garantam transparência, rastreabilidade e automação para gerenciamento eficiente de convocatorias.

## AÇÕES

A título de exemplo, existem Programas de Bolsas e Ajudas destinados à realização de programas de Pós-Graduação em instituições associadas convocadas e geridas pela AUIP:

- Governo de La Rioja
  - + Universidade de La Rioja
- Instituto Politécnico de Leiria
- Junta de Castela e Leão
  - + Universidade de Burgos
  - + Universidade de León
  - + Universidade de Salamanca
  - + Universidade de Valladolid
- Pontificia Universidade Católica de Valparaíso
- Universidade Carlos III
- Universidade Complutense de Madrid
- Universidade de Alcalá
- Universidade de Almería
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Cádiz
- Universidade de Cantabria
- Universidade de Córdoba
- Universidade de Granada
- Universidade de Huelva
- Universidade de Jaén
- Universidade de La Rioja
- Universidade de Málaga
- Universidade de Sevilla
- Universidade Internacional de Andalucía
- Universidade Jesuita de Guadalajara (ITESO)
- Universidade Pablo de Olavide
- Universidade Pública de Navarra
- Universidade Rey Juan Carlos
- Universidade Técnica de Manabí
- Universidate de València
- Universitat Politècnica de València
- Universitat Rovira i Virgili

### ORÇAMENTO DA LINHA DE AÇÃO

#### LINHA DE AÇÃO 4.

#### BOLSAS E AJUDAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÕES	2024-2025-2026
Bolsas de Pós-graduação 1	1.075.000 €
Bolsas de Pós-graduação 2*	3.150.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.225.000 €</b>

\* Valor correspondente às bolsas atribuídas pelas instituições associadas em colaboração com a AUIP.



## LINHA DE AÇÃO

# 5 Fomento da Qualidade e Inovação Educativa

- ESTATUTOS (Art. 5, a): “Apoiar e desenvolver iniciativas conjuntas e colaborativas entre universidades e instituições para a promoção e impulso de programas de pós-graduação que contribuam para a melhor qualificação acadêmica de seus graduados e consolidem a colaboração institucional acadêmica em nível internacional.”
- ESTATUTOS (Art. 5, e): “Definir processos próprios de avaliação e credenciamento de estudos de pós-graduação, para apoiar os processos de qualidade contemplados pela legislação de cada país ibero-americano.”
- ESTATUTOS (Art. 5, h): “Organizar e promover encontros de carácter académico, cultural ou científico que contribuam para a troca e enriquecimento de experiências e conhecimentos.”
- ESTATUTOS (Art. 5, j): “Promover a inovação académica e a implementação de novos sistemas, estruturas e métodos educativos, científicos e técnicos adaptados à realidade ibero-americana.”
- ESTATUTOS (Art. 5, k): “fomentar publicações conjuntas sobre políticas, tendências e desenvolvimentos da formação pós-graduada nos países ibero-americanos”.
- ESTATUTOS (Art. 5, l): “Quaisquer outras ações que contribuam para a melhoria da qualidade da oferta de pós-graduação e da formação e atuação de pós-graduandos, egressos, gestores, professores e pesquisadores.”



## INTRODUÇÃO

Esta linha visa contribuir para o fortalecimento, melhoria da qualidade e consolidação da oferta acadêmica de pós-graduação das instituições associadas. Para tal, a Associação, desde a sua criação, tem trabalhado no desenvolvimento de uma cultura de qualidade entre as instituições e responsáveis pelos programas de formação, apostando na garantia de qualidade e nos processos de reconhecimento. Esta linha de atuação permite prestar assistência técnica para que os programas participem nos processos de gestão da qualidade, se autoavaliem e permitam que pares acadêmicos e científicos avaliem a qualidade dos diferentes processos que dizem respeito à sua instituição. Da mesma forma, esta linha de ação permite definir diretrizes e pautas conceituais e teóricas gerais para a construção de novos paradigmas de educação superior avançada no campo ibero-americano.

Neste triênio serão reforçadas as ações de reconhecimento e melhoria da qualidade dos estudos, constituindo uma ação prioritária nesta linha de ação, tanto para os programas ou instituições que atualmente trabalham para obter creditações de qualidade dos seus respectivos países, como para os programas que já possuem o mais alto reconhecimento de qualidade em seu país e desejam optar por agregar uma Menção de Qualidade Ibero-Americana aos seus títulos.

Por outro lado, a AUIP disponibiliza às suas instituições associadas iniciativas abrangentes de assessoria e consultoria internacional para fortalecer e consolidar a oferta acadêmica de pós-graduação, bem como fóruns e seminários internacionais que são convocados como espaços de reflexão, análise e debate pontuais ou itinerantes, sobre diversos temas relacionados com a pós-graduação, em colaboração com instituições associadas ou outras entidades públicas ou privadas.

### OBJETIVOS

- Fortalecer os processos de gestão da qualidade que tanto os responsáveis pelos programas de pós-graduação e doutoramento como a Associação costumam implementar para melhorar a oferta acadêmica.
- Contribuir para o reconhecimento internacional dos programas de pós-graduação que, no âmbito ibero-americano, tenham o maior reconhecimento de qualidade no seu país e se destaquem pela excelência e pelo compromisso com a sustentabilidade, inclusão e internacionalização dos seus cursos.
- Promover reflexões e estudos sobre boas práticas e tendências de organização e gestão e sobre paradigmas conceituais e estratégicos, como a melhoria da qualidade, na formação pós-graduada na região.
- Promover o destaque da AUIP em abordagens e projetos que facilitem o reconhecimento e credenciamento de estudos de pós-graduação na região.
- Abrir espaços de encontro para estudantes, professores e investigadores que permitam projetar, a nível ibero-americano, os desenvolvimentos acadêmicos, pedagógicos, técnicos e científicos gerados no âmbito das suas instituições e programas de ensino superior avançado.
- Contribuir para a elevação da qualidade do ensino, da investigação e da gestão dos docentes e responsáveis pelos programas de pós-graduação e doutorado.
- Incentivar professores e estudantes de pós-graduação a vincularem-se com a Agenda 2030 e a sustentabilidade.

## AÇÕES

### 1. Nova edição do Guia AUIP de Auto-avaliação de Pós-graduações (7.ª edição)

Esta nova versão do Guia será finalizada, incorporando uma série de indicadores específicos da região, incluindo o impacto dos programas no seu ambiente, relevância social ou outros relacionados com a Agenda 2030 e os seus ODS. Para desenhar este guia foi realizado um extenso processo de prospecção, incluindo, como elemento participativo, uma consulta interna às instituições associadas à AUIP ao longo de setembro, outubro e novembro de 2023. Esta nova edição do guia AUIP de Auto-avaliação de Pós-graduações é visto como uma ferramenta que fornece apoio e acompanhamento às instituições parceiras para que participem nos processos de garantia de qualidade nos seus respectivos países em condições ótimas, bem como incentive processos internos de melhoria da qualidade.

### 2. Programa de impulso à Qualidade e Inovação em Ibero-américa

Serão realizados estudos prospectivos sobre a situação atual da garantia da qualidade dos programas de pós-graduação na Ibero-América, identificando assim diversas situações e diferentes graus de desenvolvimento nos processos de melhoria contínua da qualidade das instituições da AUIP. Para isso, a AUIP promoverá alianças entre os atores com os quais a Associação compartilha objetivos e estrutura de ação, incluindo autoridades educacionais e instituições de credenciamento de qualidade nos países das instituições parceiras.

#### MENÇÃO IBERO-AMERICANA DE QUALIDADE EM PÓS-GRADUAÇÃO

Será estabelecida uma nova convocatória para que as instituições membros possam solicitar esta **menção internacional**, única na Ibero-América, para aqueles programas de pós-graduação que, tendo recebido os mais altos padrões de qualidade em seu país, incluam uma série de indicadores referentes aos desafios da Educação Superior no Espaço Ibero-Americano de Pós-Graduação, de modo a identificar programas que sejam líderes na Ibero-América em diferentes áreas do conhecimento e com os quais se possam estabelecer facilmente colaborações para os grupos de pesquisa de todas as instituições da AUIP.

## AÇÕES

### 3. Programas de assessoramento à Pós-graduação

Serão disponibilizados programas internacionais de consultoria abrangente às instituições parceiras, cujos objetivos possam contribuir para o fortalecimento e a consolidação da oferta de pós-graduação: processos de gestão acadêmica e administrativa de Qualidade, Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I+D+I), Ciência e Tecnologia, Transferência de Tecnologia e melhoria do Ensino.

Da mesma forma, será promovida a organização de ações de capacitação que, tendo em vista os resultados obtidos nos programas internacionais de avaliação integral, visem ao aperfeiçoamento do corpo docente, ao uso de tecnologias inovadoras de capacitação ou à adaptação dos parâmetros exigidos pelas agências de credenciamento para maior qualidade, tanto no ensino presencial quanto no virtual ou híbrido.

“ Da mesma forma, será promovida a organização de ações de capacitação que, tendo em vista os resultados obtidos nos programas internacionais de avaliação integral ”

GUATEMALA | Panamérico Universitário



## AÇÕES

### 4. Workshops, fóruns, seminários e reuniões técnicas internacionais

Com esse formato de ações estratégicas e de menor duração, a AUIP organizará ou patrocinará iniciativas para a organização e realização de workshops, fóruns, seminários, reuniões ou colóquios cujo tema contribua claramente para o desenvolvimento da pós-graduação e para a melhoria de sua qualidade na Ibero-América, tentando incentivar a realização daqueles que estão a ser desenvolvidos pela primeira vez, priorizando sempre aqueles que buscam a maior participação das instituições e a excelência. Em particular, serão promovidos novos projetos ou colaborações entre as instituições associadas sobre temas de interesse multilateral, o que permitirá avançar em modelos de convergência e harmonização entre os diferentes sistemas universitários da região.

Também serão promovidas Reuniões Técnicas Internacionais sobre questões de inovação educacional em novos modelos de cooperação acadêmica no campo de estudos de pós-graduação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), profissões STEM e educação de pós-graduação e a implicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na educação de pós-graduação.

#### ORÇAMENTO DA LINHA DE AÇÃO

##### LINHA DE AÇÃO 5. FOMENTO DA QUALIDADE E INOVAÇÃO EDUCATIVA

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>7.ª edição do Guia AUIP de Auto-avaliação de Pós-graduações</i>	30.000 €
<i>Menção Ibero-Americana de Qualidade em Estudos de Pós-Graduação</i>	300.000 €
<i>Programa de impulso à Qualidade e Inovação em Ibero-américa</i>	360.000 €
<i>Reuniões Técnicas Ibero-americanas</i>	90.000 €
<i>Programas de Assessoramento à Pós-graduação</i>	180.000 €
<i>Workshops, fóruns, seminários e reuniões técnicas internacionais</i>	135.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.095.000 €</b>



LINHA DE **AÇÃO**

## 6 Gestão, Desenvolvimento Institucional e Prêmios

- *ESTATUTOS (Art. 5, k): “Promover publicações conjuntas sobre políticas, tendências e desenvolvimentos na formação de pós-graduação nos países ibero-americanos”.*
- *ESTATUTOS (Art. 5, g): “Desenvolver uma política de informação e divulgação que sirva para aumentar as oportunidades de cooperação e fortaleça os próprios membros da Associação”.*
- *ESTATUTOS (Art. 5, j): “Incentivar a inovação acadêmica e a implementação de novos sistemas, estruturas e métodos educacionais, científicos e técnicos adaptados à realidade ibero-americana”.*



## INTRODUÇÃO

A AUIP trabalhou arduamente para alcançar dois marcos importantes que implicam um grande salto qualitativo em termos de sua gestão corporativa, executiva e administrativa. Por um lado, a declaração de “associação de utilidade pública” de acordo com a Lei Orgânica 1/2002, de 22 de março, que regulamenta o direito de associação (Diário Oficial do Estado, 26 de março de 2002, nº 73), o que nos permite assumir novos desafios e colocar a Associação em uma posição de liderança na articulação da EIC. Por outro lado, a obtenção da exigente certificação de Gestão de Qualidade ISO 9001:2015, que levou à implementação de protocolos operacionais que maximizam a rastreabilidade e as informações públicas disponíveis sobre as atividades realizadas com nossas instituições parceiras.

Com isso, a AUIP pretende ser da maior utilidade para seus membros, fazendo uma gestão executiva, corporativa e financeira eficaz e eficiente, melhorando a visibilidade e projeção institucional e divulgando, de forma ágil e oportuna, informações relevantes e pertinentes sobre o trabalho da Associação.

Para os próximos três anos, a AUIP pretende avançar no trabalho realizado nos dois últimos biênios no desenvolvimento institucional da Associação. Para além de reforçar a gestão administrativa realizada a partir da sede administrativa de Salamanca (Espanha), está prevista a abertura de uma sede adicional em Málaga (Espanha), para a qual a Câmara Municipal disponibilizou um espaço no edifício histórico do Hospital Noble, situado entre o porto da cidade e o cenário incomparável da Malagueta.

CHILE | Universidade Cristian Arriagada de Concepción



Esta cidade andaluza tem uma projeção internacional única e encontra-se num momento de singular destaque como cidade aberta ao mundo, focada na cultura e na educação (com a sua enorme oferta de museus e oferta cultural e patrimonial), no desenvolvimento tecnológico e na inovação (através da PTA e dos Pólos Tecnológicos) e no alinhamento do seu planeamento estratégico com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030, pelo que ter aqui uma nova sede será estratégico para o desenvolvimento da Associação nos próximos anos.

Finalmente, no âmbito desta linha de ação, serão entregues prémios e reconhecimentos a pessoas ou instituições que se tenham distinguido pelo seu trabalho e apoio à cooperação para o desenvolvimento pós-graduado no âmbito ibero-americano, incluindo os “Prémios AUIP Sustentabilidade” para as teses de mestrado e doutoramento relacionadas com os ODS.

“ Serão entregues prémios e reconhecimentos a pessoas ou instituições que se tenham distinguido pelo seu trabalho e apoio à cooperação para o desenvolvimento pós-graduado no âmbito ibero-americano ”

## OBJETIVOS

- **Eforçar e modernizar a gestão administrativa, financeira, empresarial e executiva da Associação, com um esforço contínuo de responsabilização e transparência.**
- *Patrocinar os processos de recrutamento de novas instituições e a manutenção dos parceiros existentes.*
- *Promover a imagem da AUIP junto da comunidade académica e científica internacional, consolidando a sua marca e posicionando as suas actividades e programas.*
- *Informar e divulgar atempadamente todas as actividades da Associação.*
- *Incorporar melhorias nos procedimentos de gestão e avaliação dos diferentes programas em desenvolvimento.*
- *Continuar com a implementação da nova estrutura organizacional (gestão e administração) que possa responder aos novos desafios e que esteja de acordo com os objetivos e actividades delineados para a Associação, tendo em conta a proporcionalidade e as sensibilidades do nosso campo de ação.*
- *Otimizar a coordenação interna para a gestão dos recursos e esforços da AUIP, reforçando a estrutura do pessoal administrativo para uma distribuição eficiente das tarefas e responsabilidades.*
- *Reconhecer publicamente as pessoas ou instituições que se tenham distinguido pela sua contribuição para o desenvolvimento dos estudos de pós-graduação na Ibero-América.*

## AÇÕES

### 1. Gestão executiva, corporativa e financeira

- Ocupar-se da gestão e administração financeira de:
  - + Recursos económicos que a Associação recebe por diversas fontes.
  - + Projetos estratégicos, claramente relacionados com a pós-graduação, que instituições associadas e não associadas encomendem à AUIP.
- Incrementar as ações para angariar recursos, com o objetivo de obter financiamento adicional, através da participação em projetos de colaboração.
- Convocar, organizar e preparar:
  - + As reuniões da Comissão Permanente que se estimen necessárias.
  - + Duas reuniões ordinárias, por ano, da Comissão Executiva.
  - + A reunião ordinária anual e extraordinária, se procede, da Assembleia Geral.
- Continuar a implementação de protocolos operacionais normalizados (SOP) para cada ação da AUIP e a implementação de um sistema de *corporate compliance*.
- Avançar na digitalização dos procedimentos de gestão, tanto administrativos como financeiros das quotas das instituições associadas.
- Apresentar a Associação a entidades públicas e privadas, bem como aos diferentes governos, com o objetivo de atrair recursos adicionais para aumentar o número de ações e programas.
- Realizar apresentações em instituições parceiras para divulgar os serviços gratuitos oferecidos pela AUIP na gestão de bolsas de estudo e subsídios de pós-graduação.

### 2. Consolidação do sistema

- Convocar uma reunião anual das Direções Regionais e incentivar o seu empenho nos programas da Associação.
- Prestar apoio logístico e institucional às Direções Regionais na implementação de processos de recrutamento e associação de novas instituições, manutenção das já associadas e projetos estratégicos para as suas áreas geográficas de responsabilidade.
- Promover um maior envolvimento dos beneficiários dos programas da AUIP, incentivando a sua participação em futuras ações da Associação.
- Promover as atividades da rede alumni da Associação, incentivando-os a tornarem-se guias e mentores de novos candidatos ou beneficiários dos programas da AUIP.
- Implementar a ferramenta informática que orienta os estudantes e facilita, com base na experiência da AUIP, os procedimentos que os interessados devem formalizar para estudar em Espanha.

“ Promover um maior envolvimento dos beneficiários dos programas da AUIP, incentivando a sua participação em futuras ações da Associação ”

## AÇÕES

### 3. Projeção institucional e difusão das atividades

- Assegurar a participação da AUIP em, pelo menos, quatro eventos internacionais por ano.
- Promover contactos institucionais e formalizar acordos de cooperação com outras organizações internacionais, instituições e entidades públicas e privadas, que contribuam para o cumprimento dos objectivos e actividades da AUIP, interessadas no desenvolvimento e consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
- Otimizar a comunicação e a divulgação de todas as actividades realizadas.
- Realizar actividades específicas de divulgação das actividades da AUIP nos países latino-americanos onde esta está menos presente.
- Dar prioridade à utilização e à divulgação das acções AUIP através das redes sociais.
- Reformulação e otimização do site institucional para, em coordenação com as instituições, aumentar a visibilidade da AUIP e a sua adesão à Agenda 2030.
- Editar, publicar e distribuir, em formato digital, directamente ou em cooperação com outras instituições, as actas e/ou apresentações dos Seminários e Encontros Técnicos organizados pela AUIP durante o triénio.

### 4. Prémios e Reconhecimentos

#### IGNACIO ELLACURÍA (9.ª EDIÇÃO).

Premiar, com o mais alto reconhecimento da Associação, que leva o nome de um dos fundadores da AUIP, a pessoa ou instituição que se tenha distinguido pelo seu trabalho de cooperação para o desenvolvimento de estudos de pós-graduação no âmbito ibero-americano.

#### PRÉMIOS AUIP À SUSTENTABILIDADE (2.ª EDIÇÃO).

Reconhecer os estudantes que realizam teses de mestrado (TFM) e teses de doutoramento (TD) relacionadas com os ODS, especialmente as relacionadas com a gestão universitária, bem como a investigação ou a transferência de conhecimentos no meio universitário.

#### ORÇAMENTO DA LINHA DE AÇÃO

##### LINHA DE AÇÃO 6.

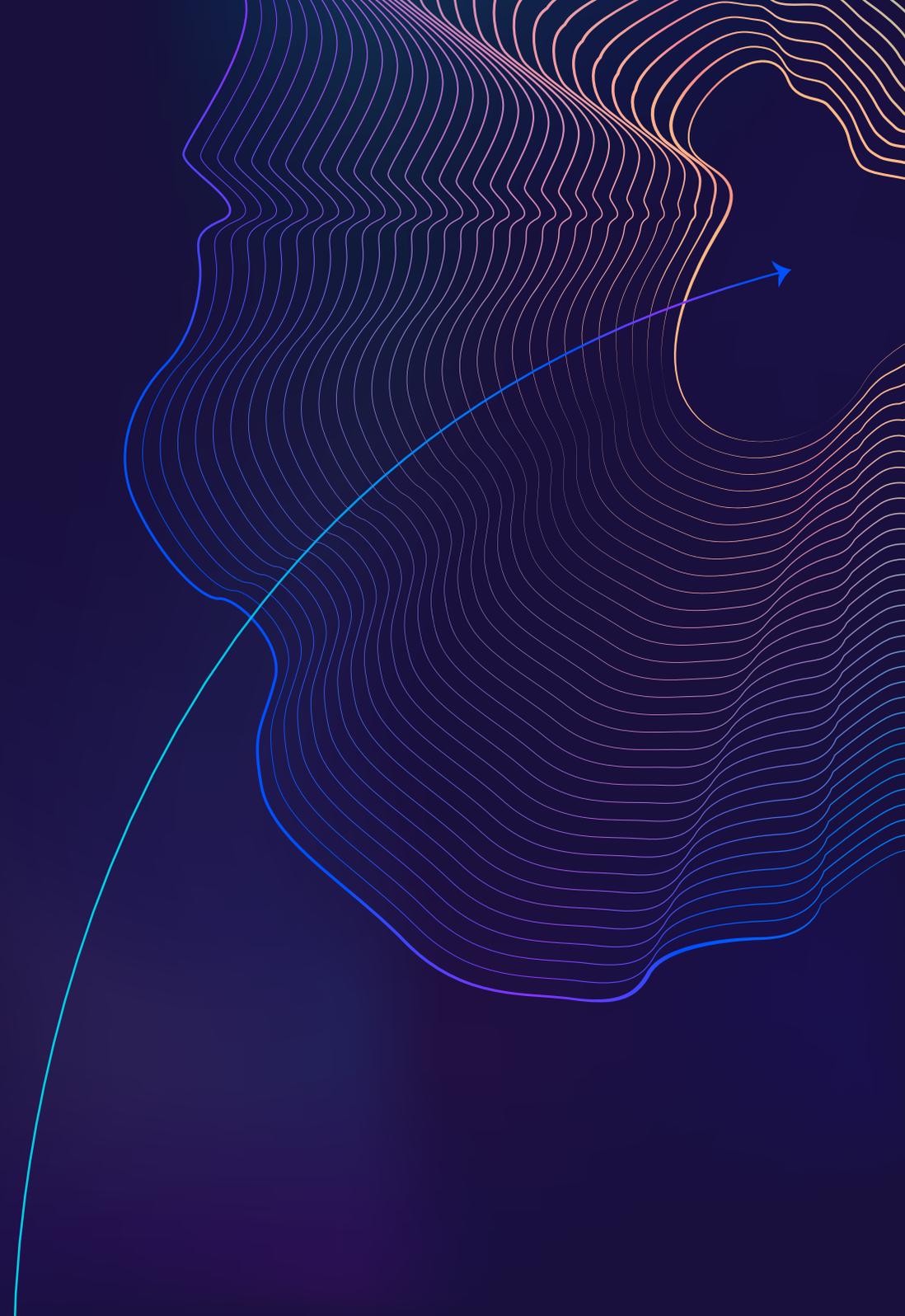
##### GESTÃO, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PRÉMIOS

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Gestão executiva, corporativa e financeira</i>	465.000 €
<i>Consolidação do sistema</i>	45.000 €
<i>Projeção institucional e difusão das atividades</i>	105.000 €
<i>Prémios e Reconhecimentos</i>	34.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>649.000 €</b>

# RESUMEN DO ORÇAMENTO DO PLANO DE ATUAÇÃO

---

2024 - 2025 - 2026



# Resumen do Orçamento<sup>#</sup>

## do Plano de Atuação 2024-2025-2026

### CUSTO ESTIMADO DO PLANO DE AÇÃO 2024-2025-2026

#### LINHA DE AÇÃO 1.

##### FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Programas Ibero-Americanos de doutoramento, promoção de programas de co-orientação e leitura de teses de doutoramento.</i>	786.000 €
<i>Programas de Dupla licenciatura Ibero-Americano</i>	225.000 €
<i>Programas específicos de Formação de Pós-graduação</i>	300.000 €
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>1.311.000 €</b>

#### LINHA DE AÇÃO 2.

##### INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Programa novas Redes Ibero-americanas de Investigação</i>	60.000 €
<i>Programa Redes Ibero-americanas de Investigação consolidadas</i>	135.000 €
<i>Ajudas para Projetos conjuntos</i>	60.000 €
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>255.000 €</b>

#### LINHA DE AÇÃO 3.

##### BOLSAS DE MOBILIDADE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Programa de mobilidade <b>MAGALLANES</b></i>	360.000 €
<i>Programas de mobilidade associados a convocatorias AUIP académicas e de investigação</i>	360.000 €
<i>Programa de mobilidade das Universidades Andaluzas</i>	870.000 €
<i>Programa de mobilidade CUMex</i>	480.000 €
<i>Programa de mobilidade CRISCOS</i>	15.000 €
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>2.085.000 €</b>

#### LINHA DE AÇÃO 4.

##### BOLSAS Y AJUDAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Bolsas de Pós-graduação 1</i>	1.075.000 €
<i>Bolsas de Pós-graduação 2*</i>	3.150.000 €
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>4.225.000 €</b>

#### LINHA DE AÇÃO 5.

##### FOMENTO DA QUALIDADE E INOVAÇÃO EDUCATIVA

ACCIONES	2024-2025-2026
<i>7.ª edição do Guia AUIP de Auto-avaliação de Pós-graduações</i>	30.000 €
<i>Menção Ibero-americana à Qualidade na Pós-graduação</i>	300.000 €
<i>Programa de impulso à Qualidade e Inovação na Ibero-américa</i>	360.000 €
<i>Reuniões Técnicas Ibero-americanas</i>	90.000 €
<i>Programas de Assessoramento à Pós-graduação</i>	180.000 €
<i>Workshops, fóruns, seminários e reuniões técnicas internacionais</i>	135.000 €
<b>SUBTOTAL 5</b>	<b>1.095.000 €</b>

#### LINHA DE AÇÃO 6.

##### GESTÃO, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PRÉMIOS

AÇÕES	2024-2025-2026
<i>Gestão executiva, corporativa e financeira</i>	465.000 €
<i>Consolidação do sistema</i>	45.000 €
<i>Projeção institucional e difusão das atividades</i>	105.000 €
<i>Prémios e Reconhecimentos</i>	34.000 €
<b>SUBTOTAL 6</b>	<b>649.000 €</b>

**TOTAL**

**9.620.000 €**

<sup>#</sup> Este orçamento está sujeito às disponibilidades orçamentais e à obtenção de ajudas das administrações públicas para os anos 2024-2025-2026.

## FONTES DE FINANCIAMENTO PREVISTAS DO PLANO DE AÇÃO 2024-2025-2026

## 1. PROGRAMAS ESPECIAIS

<i>Junta de Andaluzia</i>	2.100.000 €
<i>Goberno da Rioja</i>	30.000 €
<i>Junta de Castela e Leão</i>	280.000 €
<i>Universidade de Almería</i>	150.000 €
<i>Universidade de Jaén</i>	192.000 €
<i>Universidade Rey Juan Carlos</i>	153.000 €
<i>Consórcio Universidades de México (CUMex)</i>	480.000 €
<i>Universitat de València</i>	300.000 €

**SUBTOTAL 1** 3.685.000 €

## 2. RECEITA AUIP

<i>Quotas de associação e vinculação</i>	1.427.000 €
<i>Outras receitas (avaliação de programas)</i>	100.000 €

**SUBTOTAL 2** 1.527.000 €

## 3. CONTRIBUIÇÕES ANTERIORES

<i>Cofinanciamento recebido noutras fracções anuais</i>	1.258.000 €
---	-------------

**SUBTOTAL 3** 1.258.000 €

## 4. MONTANTE DOS PROGRAMAS DE COLABORAÇÃO

<i>Instituições parceiras em colaboração com a AUIP</i>	3.150.000 €
---	-------------

**SUBTOTAL 4** 3.150.000 €

**TOTAL** 9.620.000 €





## SEDE DA AUIP

C/ FONSECA, 2 · 37002  
SALAMANCA - ESPAÑA

[WWW.AUIP.ORG](http://WWW.AUIP.ORG)



✉ [auip@auip.org](mailto:auip@auip.org)

📷 [postgradoauip](https://www.instagram.com/postgradoauip)     [postgradoauip](https://twitter.com/postgradoauip)

📘 [Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado](https://www.facebook.com/Asociación-Universitaria-Iberoamericana-de-Postgrado)

